



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ATA DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 28 DE JUNHO DE 2011.

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e onze, às dezessete horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal no Plenário Édson Luiz dos Santos na Sede da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, situada na Praça José Valentim Lopes nº. 06, 2º Andar, Centro - Atílio Vivácqua - ES, **sob a Presidência do Vereador Claudio Bernardes Baptista. / Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Estar dando por aberta a décima quinta sessão ordinária dessa casa municipal de leis, pedir a Deus que possa estar nos iluminando na condução dos trabalhos, sessão ordinária essa que haverá um lançamento de um projeto desenvolvido em nosso município também no nosso repertório de hoje. Estar convidando o **Excelentíssimo Senhor Antônio Leal Scarpi o nosso Vice-Presidente** para que tome assento a Mesa, **Excelentíssima Secretária da Mesa Diretora Excelentíssima Senhora Vereadora Graceli**, nosso **Procurador Legislativo e Assessor da Mesa Diretora Doutor Moacyr Travaglia**. Agradecer a presença de todos os munícipes aqui presente, todos os ouvintes da Rádio Sim Cachoeiro, os nossos Internautas, é muito importante para esta casa ter a presença de vossas senhorias participando do nosso trabalho. Gostaria de estar convidando a Excelentíssima Senhora Vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes, para que faça a **Leitura Bíblica** nessa sessão que se encontra em **Tiago 4 verso do 11º ao 12º. / Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Tiago capítulo 4 versículo 11 a 12. Só Deus pode julgar – Irmãos, não fiquem criticando uns aos outros! Quem critica o irmão ou julga seu irmão, está criticando uma lei e julgando uma lei. E se você julga uma lei, você não é alguém que obedece a uma lei, mas alguém que a julga. Ora, só um é o legislador e juiz: aquele que pode salvar e destruir. Quem é você para julgar o próximo? Essas são as palavras do Senhor para todos nós. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Após o conforto da nossa palavra de Deus, passaremos agora a palavra a nossa Secretária Vereadora Graceli para que faça a chamada nominal dos parlamentares. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Boa noite a todos! Sr. Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado! Presente. Sr. Vereador Igor Leal Barros! Presente. Sra. Vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes! Presente. Sr. Vereador Antônio Leal Scarpi! Presente. Sr. Vereador Antônio Carlos Venturi! Presente. Sra. Vereadora Graceli Estevão Silva! Presente. Sra. Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira! Presente. Sr. Vereador Mário Sérgio França



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Brito! Presente. Sr. Vereador Claudio Bernardes Baptista! Presente. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Após quórum completo, todos os vereadores presente, antes de passar para a leitura da ordem do dia, vamos estar agradecendo algumas presenças Secretários Municipais Milton Melo, encarregado do Incaper José da Costa Neto Ex-Vereador desta casa, Conselho Tutelar representado pelos Membros Alexandre, Rita, Luciano, servidores públicos, senhor Duclerck Menezes Presença nessa tarde, demais lideranças e munícipes aqui presente. estar passando a fala a nossa Secretária para que faça a **Leitura da Ordem do Dia**. / **Graceli Estevão Silva (Secretária)**:- **Projeto de Lei 034/2010**: Institui sobre o Código de Meio Ambiente no município de Atílio Vivácqua e dá outras providências. **Projeto de Lei 017/2011**: Dispõe sobre as Diretrizes para Elaboração da Lei Orçamentária Anual para o Exercício de 2012 e dá outras providências. **Projeto de Lei 018/2011**: Altera os Artigos 6º, 7º e 8º da Lei Orçamentária Anual – Lei nº. 908/2011 e dá outras providências. **Projeto de Lei 019/2011**: Institui no âmbito do município de Atílio Vivácqua o Dia Municipal de Prevenção e Combate ao “Bullying”. **Projeto de Lei 020/2011**: Autorização para Concessão de Uso de Bem Público mediante Processo Licitatório para instalação de Instituição Financeira no Município de Atílio Vivácqua – ES e dá outras providências. **Projeto de Lei 021/2011**: Dispõe sobre a concessão de subvenção social para a entidade GAAV Grupo de Amigos de Atílio Vivácqua e dá outras providências. **Ata da 14ª Sessão Ordinária. Ofício nº. 215/2011**: Excelentíssimos Senhores Vereadores Igor Leal Barros e Graceli Estevão Silva – Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Senhores Vereadores, Em atenção ao vosso requerimento datado de 22 de junho de 2011, protocolado nessa prefeitura na mesma data, sob o nº. 2940/2011, informamos que de acordo com o setor contábil não há como prever as Suplementações e Anulações, por ficha, uma vez que a não aprovação de nosso pedido de aumento do percentual para as referidas suplementações vem dificultando os procedimentos contábeis, visto que está fazendo a adequação dentro do percentual já autorizado de 5% do Orçamento total do Município. Para justificar nosso Projeto de Lei, citamos como exemplo, alguns valores levantados pelo setor de contabilidade, que ainda estão pendentes de suplementação, já causando grandes dificuldades para o funcionamento dos serviços essenciais da Administração: Tipo de Despesa Estimado a Suplementar: Combustível R\$ 120.000,00. Despesas Diversas da Saúde R\$ 1.500.00,00. Pessoal e Encargos R\$ 2.900.000,00. Os valores no quadro anterior são estimados, não sendo suficientes para atendimento das necessidades de Suplementação até



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

dezembro/2011. Resta-nos esclarecer que não há como empenhar a Folha de Pagamento de Pessoal do mês de junho/2011, sem o atendimento, por parte da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, ao nosso pedido de aumento do percentual de suplementação, conforme Projeto de Lei apresentado, bem como não será possível o empenho da diferença da reposição salarial dos servidores, a partir do mês de maio/2011. Na oportunidade, reapresentamos nossos votos de consideração e apreço. Atenciosamente, José Luiz Torres Lopes Prefeito Municipal. **Atílio Vivácqua, 27 de junho de 2011. Ofício SEMSA nº. 116/2011:** Da: Secretária Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua Adriana Fávero Jorge. Ao: Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Senhor Presidente, A Secretária Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua, obedecendo aos preceitos constitucionais e a decisão do Conselho de Saúde tem a honra de convidar Vossa Excelência e demais vereadores para participação da Etapa Municipal da 14ª Conferência Nacional de Saúde, que tem como tema: “Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social, Política Pública, Patrimônio do Povo Brasileiro” que será realizada no dia 06 de julho, às 08:30horas, no Auditório da Secretaria Municipal de Agricultura, no Parque de Exposições Luiz Coradine Scarpì. Quem envia é Adriana Fávero Jorge Secretária Municipal de Saúde. Sem mais para o momento é só. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Estar agradecendo também a presença e oportunidade de estar lançando o Projeto do Carlos. Paulo Roberto, eu falo Carlos porque um probleminha que nós estamos com o advogado resolvendo na casa e falei a tarde toda com ele. Doutor Paulo com a sua esposa Laíde nossa ex-assistente social do município também que nos prestigia aí nesse lançamento, Roberto Leal, Celinho Abreu que chegou, estava sentadinho lá, Pastor é... Desculpa! Reverendo Carlos. Isso? Igreja Presbiteriana, é muito importante a presença de vossa senhoria para o nosso conforto espiritual nessa casa nesta referida sessão. Os vereadores concordam para o referido lançamento do projeto seja nesse exato momento, ao invés de lermos ou abirmos a fala? Tem alguma objeção por parte dos nobres edis? Vamos estar convidando o Doutor Paulo Roberto Ferreira Diretor Clínico do PSY para que possa estar vindo aqui na apresentação, se quiser fazer alguns convites também esteja a inteira disposição, pois a partir desse momento a oportunidade de lançamento desse importante projeto “De Cara Limpa é Melhor Diga Não as Drogas”, está por conta de Vossa Senhoria. / **Paulo Roberto Ferreira (Diretor Clínico do PSY):-** Senhor Presidente, nobres vereadores, quero em primeiro lugar agradecer a vossas senhorias a honra que nos dá de estar nessa casa de leis para o lançamento do projeto de Cara Limpa é Melhor para o Sucesso. Quero agradecer ao apoio de alguns



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

empresários de Cachoeiro, de Atílio Vivácqua e de Kennedy ao nosso projeto David Scherer da Trans Scherer Rainério Scherer Filhos dessa terra da Scherer locadoras de veículo, Valdeir Scherer da Padaria Scherer de Presidente Kennedy, a Informatos Gráfica Express o Francisco de Cachoeiro de Itapemirim e o Carlos do Material de Construção Bairro Paraíso e da Ana da Fruleto. Nós nos colocamos aqui assumindo a palavra orientadora do Apóstolo Paulo em 2ª Timóteo 4:7 que nós diz: Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Essa segunda epistola de Paulo senhor Presidente, nobres vereadores, sociedade Atíliense aqui presente, foi escrita quando Paulo estava preso no ano sessenta e oito depois de Cristo, e mesmo preso, mesmo na masmorra mamertina, Paulo da prosseguimento a obra missionária, a evangelização, ele diz que a evangelização é um bom combate, ele usa metáforas militares romanas como: Combate, Luta, para trazer a importância desse engajamento dele na obra da evangelização, nós queremos nos colocar aqui em Atílio Vivácqua também numa boa obra, também num bom combate, também numa boa luta, numa boa luta, num bom combate em favor da família Atíliense da família Atíliense, da família Espírito Santense, da família brasileira que está sofrendo nesse momento um dos maiores ataques que tem abalado a estrutura familiar que é o craque, que é a maconha, que é a cocaína, que são as drogas, as drogas tem destruído a família, a lares que tem estado desestruturado, destruído, arrasado como consequência das drogas, as drogas tem destruído famílias senhor presidente, a droga tem desfacelado lares, pais de família que não consegue mais viver em relacionamento familiar por causa da escravidão as drogas, famílias que passam por estado de humilhação, de vergonha, de rejeição por causa dos membros da sua família envolvido com as drogas, uma luta em relação a vida, as drogas destrói a vida humana, o efeito do craque no aparelho nervoso central é de trinta segundos, uma baforada no cachimbo de craque leva três segundos para afetar o cérebro e libera dopamina dando um estado de euforia de aproximadamente senhor presidente de doze minutos, e então é preciso uma outra baforada para manter esse estado êxtase, de euforia, de alegria, mais uma alegria passageira, momentânea, repentina, que não é uma alegria que produz vida, as vidas estão sendo destruídas por causa do craque, e em nosso município já há adolescentes e jovens envolvidos gravemente com o craque, com a droga. A pouco tempo ouvi falar de uma das nossas escolas que havia droga passando pelo muro da escola do nosso município, e nós encontramos a vida dos nossos adolescentes, dos nossos jovens, dos nossos cidadãos correndo risco gravemente como consequência das drogas, as drogas tira a identidade do indivíduo, do ser, e o ser



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

deixa de ser, ser para ser um dependente químico, deixa de ser uma pessoa, para ser um drogado, ele é rotulado, ele é marginalizado, ele é estigmatizado, ali não está mais um homem, uma mulher, uma jovem, um adolescente, uma criança, ali está um drogado, e então se estende o dedo e fala: ali está um drogado, ali está um viciado, ali está alguém que é dependente químico, e a pessoa, o ser, o nome dela já não importa mais, o que o importa é a droga que tem destruído a sua vida, nós queremos nos colocar numa luta em favor da sociedade, hoje a sociedade Atíliense, a sociedade Espírito Santense e a sociedade brasileira, ela está sofrendo por causa das drogas. Não sei se vossa excelência viu hoje o jornal local do Espírito Santo, mais passou uma reportagem sobre as drogas no jornal de uma hora aqui no Espírito Santo, onde as cadeias, os presídios do Espírito Santo, o maior índice de pessoas que foram condenadas ali, estão envolvidas no tráfico de drogas, as drogas tem trazido a sociedade um mal muitas vezes irreparável, porque para fumar uma baforada de craque às vezes os adolescentes rouba, para usar uma pedra de craque o adolescente se prostitui. Alguém pode nos dizer: Mais nós não estamos vendo adolescentes na praça de Atílio Vivácqua se drogando, ainda não chegamos a ver homens tomados pelas drogas na praça de Atílio Vivácqua. Senhor presidente, caros vereadores, eu quero dizer que nós não podemos deixar que adolescentes e homens fiquem drogados na praça de Atílio Vivácqua, nós precisamos fazer um trabalho preventivo e repressivo as drogas, e é por isso que o PSY – Instituto de Psicologia e Desenvolvimento sediado aqui em Atílio Vivácqua, ele se propõe a abrir suas portas para atender a população dependente química e as famílias de dependente químico gratuitamente, nós estaremos atendendo de segunda a sexta-feira no edifício do professor Duclerck em frente a praça próximo do hospital essa população, sem custos nenhum, todos esses companheiros e amigos estão nos ajudando pra que possamos manter um grupo de terapia para sustento a família, para respaldo a família, para base a família e para enfrentamento dos seus familiares em relação as drogas, nós queremos exercer um trabalho em primeiro lugar senhor presidente preventivo, de orientação, estaremos percorrendo todas as escolas do nosso município com autorização é claro dos diretores do colégio, falando sobre efeito do craque e da droga no aparelho psíquico, nós estaremos orientando quais os danos psíquicos, quando psicólogo aqui do município atendendo clinicamente, eu mapeei o município sobre doença mental, e nós identificamos que a maior população de doente mental é o bairro de maior vulnerabilidade social é o bairro Alto Niterói, e nós encontramos no bairro Alto Niterói o maior índice de dependentes químicos e maior índice de pessoas com distúrbio mental, e nós queremos



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

não apenas dar suporte a essas pessoas de dependência química, mais ajuda-las a enfrentar essa dependência dela queremos o nosso projeto não apenas de uma forma preventiva com orientação sobre o efeito da droga no aparelho psíquico, mais queremos também ser ombro amigo para as famílias, a mães que choram amargamente no envolvimento do seu filho com as drogas senhor presidente, a mães e pais que não sabem mais o que vão fazer com seus filhos por causa da dependência química, começa pequenos furtos dentro de casa, começa desviar objeto de valor de dentro de casa, e depois está se prostituindo e roubando pra sustentar o seu vício, e nós queremos nos colocar ao lado dessas famílias pra dizer que há um espaço em Atílio Vivácqua que elas podem contar que serão amparadas, assessoradas, orientadas e terão toda assistência necessária para o enfrentamento da dependência química, nós queremos fazer parcerias com entidades de recuperação, hoje o poder público tem muitos poucos leitos para dependentes químicos no estado e em todo Brasil, mais nós queremos montar uma rede de instituições não governamentais pra ajudar os Atílienses a serem encaminhados para tratamento de internação contra a dependência química, nosso plano de ação inclui atividades preventivas e que busca levar a família a entender o que leva o seu filho a envolver-se com a droga, o que leva o seu filho a se deixar dominar por ela, e queremos também desenvolver atividades em que levem o próprio dependente químico há um reflexão sobre o que o leva a entregar-se de forma tão escravizadora a essas drogas, o problema senhor presidente é muito mais do que a droga, a dependência química é a consequência, a dependência química é o resultado, mais o que tem levado muita gente as drogas é a desestrutura familiar, é a falta de diálogo na família, é a violência doméstica muitas vezes, é a família desestruturada, desregrada que tem levado muitos a buscar numa aventura num frenesi de um estado de êxtase, um alívio para o seu sofrimento, para o seu tormento humano, e nós queremos levar os nossos jovens, adolescentes, cidadãos Atíliense a essa reflexão, o que ocorre dentro da minha casa, o que ocorre no seio da minha família, é que meu filho, meu ente querido, prefere um estado alucinógeno para aliviar o seu sofrimento, o que leva o meu ente querido a querer fazer uma viagem para aliviar a sua dor, e é isso que nós queremos de fato tratar, a dor humana, o sofrimento humano, a desestrutura familiar, a desestrutura psíquica humana, pra ajuda-lo a enfrentar isso e não buscar nas drogas uma fuga, não buscar nas drogas um anestésico para a sua dor, há algo muito mais importante nessa questão senhor presidente, do que em si a dependência química, há uma questão social, psíquica, econômica envolvendo essa questão, e nós precisamos no nosso município



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

levantar um grande debate sobre isso, o que leva uma população de seis mil seiscentos e oitenta habitantes termos um índice representativo de distúrbio mental e de gente se envolvendo com drogas em nosso município eu acho que essa... essa reflexão precisa ser rapidamente tomada por nós sociedade, entidades privadas, poder público, pra que nós possamos desenvolver políticas públicas, pra que nós possamos desenvolver projetos de enfrentamento sério para esses problemas sociais que se apresentam senhor presidente. Eu quero terminar essa fala dizendo que eu acredito na recuperação do dependente químico, eu creio que é possível o dependente químico se recuperar, eu quero dizer para os nobre vereadores que eu creio na recuperação do dependente químico, eu creio que é possível o dependente químico se libertar dessa escravidão que é a droga, e creio por duas razões: Em primeiro lugar eu creio porque eu creio naquele que tem o poder supremo que é o todo poderoso que é Deus, e a bíblia diz que tudo é possível pra aquele que crer. Eu creio porque a bíblia diz que se crerdes vereis a glória de Deus, eu creio porque a bíblia diz que em Cristo Jesus somos mais que vencedores, eu creio porque segundo as escrituras a bíblia diz: Tudo posso Naquele que me fortalece. E eu creio que se nós buscarmos ajuda de Deus, a união da sociedade, nós vamos conseguir a vitória nesse campo, e em segundo lugar senhor presidente, eu creio na recuperação do dependente químico, porque eu creio na capacidade e no poder da ciência. Hoje há técnicas científicas, tratamento psicológico e técnicas psicológicas suficientes pra ajudar o dependente químico quebrar certas estratégias mensais, certas redes mentais já alicerçada em seu consciente pra leva-las libertar das drogas, muitos dos nossos jovens, muitos dos nossos adolescentes, muitos dos nossos cidadãos carregam traumas em sua alma, em seu ser que não foram tratados, e tentam muitas vezes enfrentar esses traumas no álcool e nas drogas, e eu creio que é possível tratar traumas internos do ser humano e usando as técnicas da psicologia para o enfrentamento nisso, tenho investido senhor presidente, dez anos últimos de minha vida em estudos científicos, to indo agora no final do mês pra Buenos Aires pra iniciar meu doutorado em psicologia, e eu creio que é possível usar as ferramentas científicas necessárias pra ajudar o ser humano, e eu me considero capaz de ajudar os cidadãos Atílienses, eu me considero capaz de ser uma mão amiga para os dependentes químicos de nossa cidade e o senhor pode contar com o PSY ali no instituto de psicologia, a sociedade Atíliense que nos vê pode contar com isso, os vereadores aqui, o conselho tutelar, todas as autoridades do nosso município podem contar com isso e nós vamos nos dedicar para esse enfrentamento, e eu creio que se nós unirmos a nossa força, eu creio que se nós



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

dermos as nossas mãos, nós vamos fazer proeza nesse município. Essa manhã o município acordou com mil panfletos nos postes da cidade com a mensagem de cara limpa é melhor para o sucesso, diga não as drogas. Eu sou um homem, mais Deus quer levantar mais homens nessa cidade com a disposição de acolher os dependentes químicos, as famílias que sofrem, e dizer pra elas como Jesus mesmo disse: Não chores! Não chores! Nós devemos estar prontos a ser instrumento de Deus para enxugar as lágrimas dos que sofrem, e eu conto com essa casa, conto com vossas excelências, conto com os nobres vereadores, pra que nós sejamos instrumentos de Deus para enxugar a lágrima dos que tem sofrido com a questão das drogas nessa cidade. Deus abençoe vossa excelência, Deus abençoe cada um dos vereadores, Deus abençoe a nossa cidade, e em nome de Jesus nós possamos ter a alegria de dizer daqui a algum tempo, em Atílio Vivácqua droga não entra, em Atílio Vivácqua não tem pessoas que estão escravas as drogas, porque em Atílio Vivácqua o pessoal sabe que droga mata, e ninguém quer morrer por ela. Deus abençoe! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Pastor Paulo Roberto, tem alguém específico de alguma entidade que queira fazer o uso, porque realmente... Por favor! Gostaria também de ouvir depois o pronunciamento do conselho tutelar, é muito importante. Direitos humanos. / **Carlos Adnair (Reverendo da Igreja Presbiteriana):-** Senhor Presidente, senhores vereadores, como igreja nós sempre nos preocupamos com o bem estar do cidadão, não nos importamos apenas com a alma, mais nos importamos também com o corpo, nos importamos com a família, e acreditamos que esse projeto poderá sim em muito colaborar para o desenvolvimento da nossa cidade, acreditamos que este projeto poderá realmente ajudar os nossos jovens e adolescentes, como igreja nós apoiamos esse projeto, intercedemos pela vida do Pastor e Doutor Paulo Roberto, estamos com ele, somos parceiros nessa luta, somos parceiros nessa atividade, sabendo que Deus tem muito pra fazer aqui nessa cidade, e que em todas as coisas somos mais do que vencedores, se trabalharmos juntos, firmes, unidos para o bem. Muito obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Conselheiro dos Direitos Humanos? / **Ademir Torres (Presidente do Conselho de Direitos Humanos):-** Queria cumprimentar a mesa com um boa noite, queria cumprimentar todos do plenário em nome do Pastor Paulo, uma pessoa que eu aprendi a admirar. O Conselho de Direitos Humanos dessa cidade Dom Tomas Balduino, que ta funcionando na fundação ali onde é perto da Werneck, vai estar apoiando essa iniciativa do pastor, nós já temos uma caminhada juntos, e nós vamos fazer o controle social juntos, isso é interessante pra nossa cidade, mais não basta só curar, nós



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

temos que ir na raiz do problema. Quem são os traficantes da nossa cidade? Aonde eles estão? O quê que as autoridades da nossa cidade ta fazendo ou tão fazendo segurança as mini bocas que tem no nosso município? O quê que o judiciário está fazendo? Qual é o controle que o ministério público ta fazendo sobre essa questão? Será que a droga chega em nossa cidade pelos meninos e meninas da periferia, os pobretões dessa cidade ou é bancada por alguém que tem grana? Eu nunca vi pobre presidente possuir grana pra comprar droga os grandes traficantes e mega traficantes desse país e nos pequenos municípios eles tem uma camada da alta sociedade, da média a alta, e não é da baixa, os meninos e meninas da periferia da nossa cidade e outras cidades vizinhas, eles são apenas mulas, usuários, por trás disso tem pessoas que a gente pensa que ela é de bem, envolvida no trafico, na nossa cidade tem, nas cidades próximas tem, nas cidades maior tem, isso a gente convive todo dia, e as vezes até pessoa que ta no meio da gente, ele é tão canalha que ele trafica, que apoia o trafico e todo dia encontra a gente na esquina e da bom dia e boa tarde, falo isso de uma experiência própria, de um conhecimento que é o seguinte, nós não vê essas pessoas atrás das grades. Pastor Paulo ta ali, é de uma instituição prisional, e ele sabe do que eu to falando, lá só tem pobres e negros, os verdadeiros traficantes que faz essa desgraça em nosso país, ele ta em outra camada e o centro de defesa dos direitos humanos do estado do Espírito Santo e agora aqui no nosso município, ajuda a fazer controle, ajuda a fazer os debates sobre essa questão, o controle social ele é muito bom, e essa iniciativa do pastor em nossa cidade, ela vem contribuir pra nós, contribuir pra câmara, contribuir pro executivo, contribuir pras igrejas aqui que tem todas elas. E essa camada de usuário ela sobra pra quem? Pra nós, e nós não conseguimos combater aqueles que trás esse público pra nós, porque às vezes muita das vezes é o seguinte: Eu oro bonito, eu falo bonito na tribuna, eu falo bonito na assembleia legislativa, mais eu não tem coragem de denunciar os traficantes que ta em volta de mim ou ta próximo de mim, porque talvez... e a gente vê muitas famílias sofrendo, e o nosso município, ele ta... ele ta bravo, a coisa ta feia, o trafico é aquele trafico formiguinha, porque os caras aprenderam que não se guarda mais em casa um quilo de cocaína, um quilo de maconha e nem um quilo de craque pastor, se guarda trinta pedra, quarenta pedra, quando um menino ta a serviço do trafico no nosso município, aqui ele pra pegar café ou roçar um pastor paga quarenta reais por dia, trinta e cinco, vinte e cinco, o cara vende umas pedrinhas aí ele ta com duzentos reais, trezentos, então é a questão lucro. E aí nós estamos fazendo alguma coisa social? Nós estamos aplicando as politicas públicas, sociais no nosso município?



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Nós tem que voltar pra isso. Esse projeto ele é bem vindo ao município, eu creio que pastor o senhor pode contar conosco do centro de defesa dos direitos humanos, pode contar com o conselho estadual dos direitos humanos, e eu penso que pode contar com essa câmara de vereador e contar também com o executivo que também tem uma parcela através da ação social que o Almir ta aí presente, que também é responsável em aplicar e fazer políticas públicas no combate as drogas e ao curamento dessas vitimas, que são vitimas, eles são vitimas, e vitimas de pessoas que ta no meio da gente por aí. Então eu quero agradecer e quero dizer que é o seguinte: O Centro de Defesa de Direitos Humanos Dom Tomás Balduino é parceiro da câmara, é parceiro do pastor, é parceiro do executivo no combate a droga, essa bandeira ela deve ser de todos, e é parceiro das igrejas que é envolvida também nesse seguimento. Muito obrigado e boa noite! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Presidente do Conselho Tutelar Ilustríssimo Senhor Alexandre Serrat Santana. / **Alexandre de Jesus Serrat Santana (Presidente do Conselho Tutelar):-** Boa noite a todos presente, a mesa, aos vereadores dessa casa. Na oportunidade é... eu quero parabenizar o Doutor Paulo Pastor pela iniciativa, trago veementes saudações do deputado estadual Glauber Coelho pastor, que infelizmente nessa noite não pôde estar presente, mais quero aqui em nome dele dizer que o gabinete ta de portas abertas pra essa iniciativa que é tão nobre e que vem enriquecer e vem ampliar a estrutura que nós já temos no município. A infância, a infância certamente como a juventude, será a... será o grande objetivo, bem como a família da proposta do projeto, enquanto conselho tutelar, queremos dizer Doutor Paulo, que estaremos é... empenhado em estabelecer essa parceria, porque conhecemos a realidade do município, conhecemos muita das vezes não temos um local no próprio sul do estado pra que possamos escoar essa demanda, sei que os desafios são Hércules. Né? Mais acreditamos que de mãos dadas e todos com um proposito unificado, certamente alcançaremos o objetivo que é o tema aqui: De cara limpa é bem melhor para o sucesso. Eu agradeço, uma boa noite a todos! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Conselho da comunidade Roberto Leal? / **Roberto Leal (Presidente do Conselho da Comunidade):-** É... agradecer ao presidente da câmara, com isso a mesa, todos os vereadores e realmente as pessoas que nos prestigiam nessa noite. É importante. Né? O que ta acontecendo no dia de hoje, porque nós trabalhamos um projeto é... que vem realmente de encontro as nossas necessidades, porque o que ta acontecendo na nossa cidade é o seguinte, é... se trabalha criança, se trabalha outros projetos, mais o que ta acontecendo é o seguinte, muitas pessoas tão sendo presas, e o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

quê que ta acontecendo com isso, é... as famílias estão sofrendo muito, é... sofrendo de uma maneira que não tem aonde buscar, ta todo mundo no primeiro, no segundo e no terceiro escalão, as drogas tão entrando, aquilo que o Ademir falou é... por mão de pessoas que nós é... nós sabemos mais não podemos fazer nada, então por esse motivo o seguinte, o que realmente está sendo feito hoje é de parabéns pra esse projeto, e eu espero que com pouco tempo nós tenhamos aqui sucesso mesmo. Agradeço em nome do conselho, obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Ilustríssimo Secretário Municipal de Ação Social Senhor Almir Barros! / **Almir Lima Barros (Secretário de Ação Social)**:- Boa noite! Boa noite a todos, boa noite a mesa, boa noite vereadores, as pessoas que é... estão, vieram prestigiar essa reunião. É... pedir desculpa por chegar atrasado, eu tive um probleminha no braço é... provavelmente devo fazer a cirurgia essa semana ainda, mais eu não podia deixar de prestigiar é... esse convite que o Doutor Paulo me fez, o Tiãozinho Medeiros também reforçou o convite, eu não podia deixar de comparecer. Mais é pra falar que a secretaria de ação social ta a disposição. Ta Pastor Paulo Roberto? Nós já trabalhamos juntos, tive a oportunidade. Né? O Paulo Roberto pertencesse a um dos quadros da secretaria e a gente ta querendo somar junto com o conselho tutelar. Né? O que a gente puder dar o apoio, um trabalho muito bom do conselho tutelar, e com o senhor que a gente já conhece é... só pra reforçar esse apoio, o apoio que for preciso. Ta? A secretaria de saúde também com certeza ta a disposição, porque já começou um trabalho que isso pode ser somado. Ta? Mais de já agradecer e boa noite pra vocês. Obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Secretário de Esporte? Mais alguém Doutor Paulo? Mais alguém, tranquilo? Professor Duclerck o espaço lá por favor pra poder estarmos finalizando e continuando a nossa sessão. / **Duclerck Menezes**:- Boa noite presidente, boa noite a todos! É um prazer para mim ouvir nesta noite a fala do pastor Paulo ou Doutor Paulo. Né? É dois em um. Né? Tem uma sutileza de ter dois, três em um só. Né? E uma coisa que muito me... me envaideceu, foi ter me procurado para uma questão como essa Claudio, é uma questão que eu já fui diretor de presidio, Ademir Torres ta lá que me ajudou muito. Né? Aquela campanha dura ali. Né? E a gente ficava entristecido vendo jovens Mário, quantos jovens, eles não sabem o quanto é doloroso o momento que ele chega até lá. Eu fiquei em muitas dificuldades como vocês sabem, processo daqui, processo de lá, porque eu tentava fazer um manejo tremendo, vinte anos de cadeia pediram pra mim. Aí eu cheguei e falei assim: É melhor eu ir trabalhar na prevenção. Né? Onde fundamos o Cisne Branco, o projeto Cisne Branco e preparar o jovem pra



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

uma educação eficaz, esse trabalho do pastor é muito importante, mais o Poder Público, o executivo, o legislativo, as pessoas de bem também devem agremiar forças ao Pastor Paulo. De que maneira? Dando uma educação de qualidade, colocando esses jovens em ações constantes de mudança comportamental, porque se não houver isso, a gente vai pagar um preço muito caro vai se criar tantos e tantos centros de reabilitação mais será ineficazes para poder de fato atacar. Então eu acho que a educação. Né? O poder público junto ao pastor Paulo tem muito a oferecer pra essa comunidade, e eu fiquei entristecido ao saber que a liderança pública disse que aqui não tem meninos a rua drogados. Poxa! Eu moro ali na praça, eu vejo, todo mundo vê, os quatro cantos de Atílio Vivácqua Pastor Paulo veem o que ta acontecendo aqui. Amigo Almir Barros é do meu partido do PSB, é secretário, precisamos aglutinar mais força nesse trabalho, precisamos dar o máximo de apoio para o pastor Paulo, eu virei eletricitista dele, virei pintor, virei mucado de coisa porque eu amo esse tipo de trabalho, porque eu sei quanto é duro, eu doe a minha parte, a minha vida toda a educação, eu poderia ter aqui em Atílio Vivácqua uma vida boa financeira. Né? Mais sempre partilhei, eu nunca peguei os meus recursos e dediquei só pra minha família, eu sempre dividi, porque eu sabia que tirando uma vida do mal caminho multidões de pecados eram perdoados pra mim e uma sociedade benéfica, sadia, e é preciso que cada um de nós desta terra nos mobilizemos, nos doemos um pouco de nós. Pela graça de Deus eu sou responsável por mais de quatro milhões de salários por mês. Você sabia? Quantos jovens aqui através de um trabalho da educação que nós fizemos. Fiquei muito feliz vereadora Graceli com seu filho, convidei pra dar aula lá, sabe qual o discurso que ele falou? Eu também fui aluno do professor Duclerck. Ta? Fiquei muito feliz, ele me emocionou, ele me deu um presente tremendo. Nandinho teve ontem lá a gente conversando, eu fui aluno do professor Duclerck, filho do Joel Ferreira, era padeiro ali do Enéas, eu sou sargento da marinha, filho Aloizio Gava sargento da marinha, muitos e muitos outros daqui cresceram com o projeto da educação. Vocês imaginam se cada um de nós cidadão de bem nos colocarmos a serviço de fato, grandes coisas serão mudadas. Eu quero agradecer o Ademir Torres, Ademir Torres sempre foi um trabalhador, um homem que tinha muito pouca formação cultural, mais eu nunca vi um homem de tantos sonhos fortes como o Ademir Torres nessa comunidade. Parabéns Ademir! Lutando em presídios, levando os presos pra trabalhar com o padre Sérgio, é um homem incansável. Eu acho se cada um de nós nos doarmos um pouquinho, faremos grandes proezas aqui em Atílio Vivácqua, eu me arrependo muito se os governantes que



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

passaram aqui não tivessem dado apoio a mim, fiz tudo sozinho com sacrifício da boca dos meus filhos. É doido, é maluco! Mais pela graça de deus eu sou responsável hoje pelo dinheiro público, por mais de quatro milhões de salários por mês aqui no Rio de Janeiro, Muqui, Mimoso, Castelo, Jerônimo Monteiro e fui dado como um doido por aí. Pastor! Seja bem vindo aos rous dos doidos, dos malucos, mais somos malucos sim pra ver vidas transformadas, vida livre do pecado das drogas, do nepotismo, da pedofilia, quantas coisas nefastas tem acontecido nesse município, com pessoas até do próprio poder público, nós temos que rever tudo isso em, nós temos que rever tudo isso aqui, é um momento de colocarmos as coisas ao avanço, e parabéns, tem meu apoio pastor, eu sou lá seu eletricitista, sou seu amigo, sabe como que é, o picado lá é ruim mais a gente come todo mundo junto. E Claudio queria parabenizar aí por essa oportunidade que você deu pro pastor, muito bom vocês aí todos, amem o próximo, debitem força em prol do próximo, porque com certeza algo de grande vai acontecer na sua vida, alho de sobrenatural, como aconteceu na minha vida, eu morri e vivi como vocês sabem. Por quê? Porque aquele que ajuda o pequeno, aquele que ajuda ao aflito, ao necessitado, com certeza ele está sensibilizando o coração de Deus e Deus coloca as vistas em prol deste e o protege e o guarda. Que Deus abençoe a todos, parabéns. Né? Eu tenho certeza que o Zé Luiz vai apoiar o pastor, porque o Zé Luiz é um homem que gosta desse tipo de trabalho. Ta? Eu tenho certeza que o Claudio vai apoiar, sei que os vereadores vão apoiar, sei que os pastores aqui vão apoiar, sei que a juventude vai apoiar, nós precisamos do apoio dessa juventude nesse trabalho, eles é que sabem até mais do que nós do que devemos fazer, e precisamos ta sempre em contato com eles pra buscar essas referencias pra que possamos de fato trazermos vidas, vida, um modelo de vida melhor para a nossa sociedade. Que Deus abençoe a todos e eu saio daqui emocionado hoje de coração, fiquei muito feliz pastor Paulo com essa iniciativa do senhor, com esse desejo, porque eu vi que vossa excelência não tem desejo de dinheiro não, você tem desejo de ver almas transformadas, almas livres do pecado e da morte eterna. Amém! /

Claudio Bernardes Baptista (Presidente):- Gostaria... Tranquilo pastor? A gente vai dar sequencia a sessão, os vereadores também devem pronunciar sobre o assento, e vamos chamar o primeiro orado desta noite e líder do prefeito excelentíssimo senhor vereador Romildo Sérgio Abreu Machado!

/Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):- Presidente e demais membros da mesa, nossos colegas vereadores, as pessoas que nos prestigiam nessa sessão, uma sessão atípica, mais baseada numa ação necessária e numa ação que vem de encontro a necessidade que temos de fazer algo contra



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

o que tem assolado o nosso município e a todo o nosso país. Dizer ao Doutor Paulo parabéns pela iniciativa, e como nós começamos essa sessão com uma leitura de Tiago, e Tiago nos fala que a nossa fé sem ação é uma fé morta. Não é assim pastor? E de nada nos vale se ficarmos pregando se sabemos que temos a questão das drogas no meio de toda família Atiliense e de que nada estamos fazendo para melhorar essa situação, então todos sabem, mais são poucos que tem essa iniciativa que vocês, tenho certeza que não é apenas você Paulo que ta nessa luta, é um grupo de pessoas que tem te apoiado e que vão te apoiar e tenho certeza que vai ter êxito, e que nós vamos poder fazer alguma coisa por essas pessoas, o vereador Romildo Sérgio é limitado, mais dentro do possível o que puder contar com o vereador, o que precisar contar com o vereador, estou a sua disposição e a disposição desse projeto. E aproveitar o reverendo Carlos que ta aqui, pastor da igreja Presbiteriana, eu tenho como convicção que a primeira porta a se fechar na família a não entrada das drogas, é que o chefe de família, o pai ou a mãe pegue seu filho todo domingo, todo sábado de manhã e procure os ensinamentos da palavra de Deus, e já que o Paulo ta com uma missão, no meu entendimento eu não sei se a palavra é essa, mais acho que se fizermos uma ação ecumênica, onde todas as igrejas tiverem empenhadas e mostrar as famílias que se ela não pegar na mão dos seus filhos e procurar o caminho certo, na porta que ela vai deixar de sair, é a porta que a droga vai entrar na sua família, então eu acho que é uma ação que tem que ser feita por todas as igrejas do nosso município e de todos os municípios dessa país. Sucesso na caminhada, e espero que o retorno aí com êxito, e que a sociedade possa estar aderindo a esse projeto. Parabéns a todos vocês por essa ação! Presidente... Não, eu não to com celular não, não é o meu. Terminou! Então presidente, vamos retomar a nossa sessão, uma sessão hoje de muita importância também para o futuro do nosso município e o presente do nosso município. Existe um projeto na casa, o projeto 018, que poderá interferir presidente, diretamente na vida e no dia-a-dia de muitas famílias nesse município a partir desse mês de junho, que é um projeto de suplementação que está na casa enviado pelo prefeito municipal, onde quem não sabe aí as pessoas que nos ouvem e nos acompanham em casa via rádio e via internet. A suplementação, nós votamos um orçamento para a prefeitura de vinte milhões para o ano, para o exercício de dois mil e onze. Nesses vinte milhões são distribuídos em cerca de novecentas fichas de acordo com cada secretaria e discriminado nessas fichas, pois bem, isso é um orçamento e que não necessariamente pode se corresponder a verdade, a necessidade do dia-a-dia do executivo, e nós estamos debatendo já algumas sessões essa suplementação que nada mais é que



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

retirar a autorização dada por essa câmara de uma ficha e passado para outra ficha, nós vimos presidente e eu gostaria atentamente da atenção da comissão de finanças, porque fora falado aqui na sessão anterior, não só pelo presidente mais também praticamente pelo vereador Antônio Leal Scarpi de que essa suplementação não iria interferir no pagamento do funcionalismo público, e eu pedi a atenção, gostaria até de parabenizar o vereador Igor, porque pedi uma atenção especial da comissão de finanças para que sentasse junto ao executivo e estivesse buscando o entendimento para que nós não estivéssemos aqui punindo não só os servidores públicos, mais também todas as pessoas que dependem do serviço público desse município, e ao chegar a casa que não encontrei o parecer das comissões para que esse projeto estivesse apto a votação, eu fiquei muito preocupado presidente porque o nosso pagamento é na ultima sexta-feira do mês na maioria das vezes, se não aprovarmos esse orçamento, essa suplementação orçamentaria. Desculpa! O executivo não conseguirá fazer o pagamento referente ao mês de junho, estou afirmando, não estou supondo essa questão não, e gostaria até de passar já que o vereador Antônio Leal Scarpi também presidente, vossa excelência afirmou na questão de que isso não iria afetar os servidores públicos, se nós pegarmos o orçamento que temos em mãos, independente de qualquer tipo de ficha, uma conta simples e fácil. Nós orçamos pra pagamento de funcionário, algo em torno de quatro milhões, oitocentos e onze mil reais, para efeito de pagamento de pessoal, se nós multiplicarmos a nossa folha de pagamento que é algo em torno de oitocentos e oitenta e cinco mil reais, isso baseado na folha do mês passado, pra efeito de pagamento de pessoal, nós teremos um montante até junho de quatro mil duzentos e vinte e cinco mil, nós já estamos presidente na dependência orçamentária para pagar a folha do mês de junho, levantei os dados com assessores, e nós não podemos presidente de forma alguma, independente da nossa posição, seja ela politica ou partidária, fazermos com que as pessoas de bem que trabalham no dia-a-dia, que defendem no dia-a-dia o seu aluguel, a sua alimentação, enfim, as suas despesas, possam pagar por um erro de seja lá quem quer que seja, seja do executivo, seja da assessoria do executivo, seja desse legislativo, nós não podemos fazer com que essas pessoas não honrem no final do mês com seus compromissos financeiros, e eu não quero ter sobre meus ombros presidente, essa culpa, eu estou apto a votar esse projeto, a suplementação não tem nada de cheque em branco, nada, simplesmente ela está autorizando o executivo, não se fala em dinheiro, não é questão financeira, simplesmente ela autoriza o executivo a tirar de uma secretaria que não ta sendo usado, e pagar na outra secretaria. Então eu espero que os



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

colegas vereadores e o presidente, nos conceda, e as comissões possam estar pedindo aí uma interrupção na sessão de dez, de quinze minutos, mais que esse projeto presidente, possa entrar em votação, para não cairmos neste risco do funcionário pagar as contas daquilo que ele não deve. E você pode estar pensando: Há eu não sou funcionário público, eu não dependo apenas dessa suplementação pra questão salarial! É verdade, mais existe serviços essenciais presidente, e eu anotei até aqui nas minhas informações, que toda a população vai sofrer se não votarmos essa suplementação de vinte e três por cento. Essa questão salarial que eu me referi, a prefeitura paga algo em torno de duzentos mil reais mês ao INSS, são os encargos sociais, e nós colocamos lá no orçamento quando fizemos o ano passado, algo em torno de um milhão trezentos e setenta e oito, se você multiplicar duzentos mil por seis, nós temos até agora de sobra, noventa e sete mil reais, e nós gastamos duzentos mil reais mês para efeitos de encargos sociais, e quando eu falei presidente nessa questão salarial, ainda tem casos mais críticos, nós temos uma ficha da educação que é aonde ainda se tem bastante dinheiro, mais temos uma ficha que paga as pessoas, essa ficha é destinada ao apoio da educação, são funcionários internos da secretaria de educação, essa ficha por exemplo ta zerada. Então nós temos algumas fichas que podem pagar? Temos! Mais temos uma quantidade de funcionários que não irão receber, e nós não podemos ta ferindo aquele principio da isonomia salarial, assim como esses funcionários da educação, também tem outros, nós temos na secretaria de obras e de limpeza pública, são garis, as pessoas que trabalham naquele setor, três mil e setecentos reais pra fazer todo aquele pagamento, não dá, não irão receber. E presidente também a questão do magistério, aqueles professores que fizeram o processo seletivo, nós temos apenas sete mil cento e cinquenta reais, que não dá pra fazer o pagamento também desse magistério, então a situação é complicada para efeito de pagamento, e também para efeito de paralização de alguns setores, e nós já vivemos uma experiência constrangedora pra nós, pra câmara, para o executivo nessa questão de paralisação. Só vereador Igor, não sei o que vossa excelência foi lá, acompanhou, eu tive que fazer um estudo minucioso presidente dessa questão de alguns setores, nós estamos em plena colheita do café, em plena colheita do café, e nós temos no fundo da agricultura, onde estão locados duas pá carregadeira, dois caminhões e a patrol, pra comprar combustível e peça presidente, quinhentos reais só de ficha, quinhentos reais, não dá pra mover uma pá daquela durante o mês de junho, então nós temos essas situações criticas, a questão dos tratores e da outra pá carregadeira, do caminhão que transporta o café no dia-a-dia nessa colheita, o caminhão do Pronaf



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

presidente, para cobrir peças e consumos nós temos algo em torno de dez mil reais que também não irá funcionar, se nós... se nós não iremos... se nós não votarmos presidente a suplementação, nós estamos fadado nessa semana ainda a parar alguns setores desse município, e essa questão é muito desgastante não só pro executivo mais também pra essa casa, nós somos parados na rua no dia-a-dia em função dessa questão, e tem outra ainda muito critica que é a questão da limpeza pública, nós temos dois caminhões de limpeza pública, dois, dois caminhões, e nós temos orçado pra junho pra combustível e peça, apenas trezentos e noventa e seis reais, não dá pra trabalhar, vai parar também presidente. Então espero que as comissões possam estar pedindo a suspensão da sessão por dez minutos e acharmos um caminho pra estarmos votando essa questão da suplementação, não quero sobre os meus ombros novamente o peso de estar parando alguns setores desse município, não quero estar deitando sabendo que no final do mês eu vou cumprir com os meus compromissos financeiros, e que os trabalhadores municipais não estarão cumprindo com os seus por falta de pagamento, e nós poderemos procurar algum culpado pra questão da elaboração do orçamento, nós sempre colocamos a culpa em alguém, só que quando se faz o orçamento, nós colocamos, isso foi em todos os municípios, cinquenta por cento de movimentação orçamentaria, que você pode tirar daqui e pagar ali, e fomos nós, nós votamos isso, essa casa, se eu não me engano foi unanimidade depois da emenda. Né presidente? A votação dos cinco por cento no orçamento, então nós tiramos do executivo esse poder de remanejar quarenta e cinco por cento da ficha, e ele está pedindo apenas vinte e três hoje, então se houve erro na elaboração, nós somos corresponsáveis porque tiramos esse remanejamento, e eu vi a comissão, o relato da comissão de finanças ao executivo, pedindo algumas informações presidente sobre as fichas, qual a ficha que iria suplementar e qual a ficha que iria tirar dessa ficha, e a informação vereador Igor não sei se procede, é que não seria possível por causa da adequação que estava sendo feito nessas fichas, e realmente presidente é verdade, não tem como informar, hoje passei à tarde com a assessoria contábil. E não tem sabe por quê? Quando nós fazemos os contratos, vou dar um exemplo: O laboratório, nós fazemos o contrato ano, cinquenta mil reais pra se gastar no ano, empenhamos os cinquenta mil, mais como nós não autorizamos naquela sessão bem intencionada mais que se possa usar um termo popular, o tiro saiu pela culatra, invés de dar dois por cento, nós retiramos três, e nós não demos aqueles dois por cento, a prefeitura teve que se readequar mexendo em todas as fichas, cancelando esses contratos pra poder empenhar e pagar os compromissos assumidos do mês anterior, então aquelas fichas todas



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

tão sendo readequadas, cancelamentos de contratos anuais foram interrompidos agora que lá na frente vão ter consequências, e se nós não votarmos essa suplementação, nós vamos ta causando um problema grandioso com a interrupção dos contratos, com o cancelamento dos empenhos, cancelamentos até de notas como dos postos de combustível que estão aí querendo receber e não tem mais dotação orçamentária pra isso e nós precisamos assumir essa posição e estar dando a população o que lhe é de direito que é o mínimo que é a garantia dos serviços básicos prestados, então espero que a comissão nos atenda e falo muito do vereador Igor em função de ser o presidente da comissão, vossa excelência debateu na sessão passada a questão da dengue que fomos noticia nos meios de comunicações do estado, que nós somos segundo vossa excelência, o segundo. Né? Os segundos maiores casos de reincidência de dengue é no município de Atílio Vivácqua, nós temos pra doenças epidemiológicas e onde está inserida a dengue e outros, apenas... apenas previsto mil e duzentos reais para remédio, não sei se pode chamar de remédio ou de inseticida ou o nome que se tem, e mais combustível dos carros que rodam. Então nós temos essa demanda presidente, e gostaria de lembrar o seguinte: Votar o orçamento foi e é uma das nossas obrigações, executá-lo é com o executivo municipal, se tiver errado ou se fizer qualquer coisa de forma irregular será punido pelo tribunal, que denunciem a policia, a quem for, mais o pensamento do vereador Romildo Sérgio, nós não podemos punir a população dos serviços básicos, seja lá por erro de quem quer que seja, quem quer que seja, quem não pode pagar são o povo que usufrui desse serviço básico, e principalmente o funcionário que trabalha no dia-a-dia e que tem que receber no final do mês. Então presidente, nós voltaremos no outro expediente para finalizar essas questões, mais volto a pedir não só a comissão de finanças, mais também a comissão de justiça que possa estar suspendendo a sessão por alguns minutos, dando parecer, porque se não nós não teremos como pagar os funcionários, já que nossa próxima sessão vereadora Graceli é no dia cinco de julho, portanto já estará vencido o mês e não contemplará o funcionalismo no que lhe é de direito, então peço que os vereadores possam estar se reunindo e no entendimento aí para que a gente possa estar votando e fazendo com o executivo possa estar prestando os serviços que tem que ser feito. No pequeno expediente presidente por enquanto é só, gostaria até Paulo de fazer uma correção, quando vossa excelência falou que o Nérinho Scherrer é filho do nosso município que é um dos patrocinadores do projeto, também da padaria Scherrer também é filho do nosso município também, só fazendo uma correção. Né? O Itamar também... o Itamar... o Scherrer



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

referido pelo senhor também é filho de Itamar filho desse município. Ta? Então é... apenas essa correção, e gostaria que os colegas vereadores estivesse atento a esse projeto 018 para que a gente possa estar aí num breve espaço de tempo buscando um entendimento e dando a população os que ele tem de direito. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Próximo orador Excelentíssimo senhor Vereador Igor Leal Barros! / **Igor Leal Barros (Vereador)**:- Boa noite senhor presidente, senhor vice-presidente, nossa secretária Graceli Estevão, nosso assessor jurídico, queria agradecer também a presença de todos os vereadores aqui. E agradecer também projeto esse desempenhado por todos. Né? Com a... com a grande cabeça do senhor Paulo. Né? Pastor Paulo, nossa amiga Laíde que acompanha ele. Né? Parabéns também, viu? Falam que por trás de um grande homem tem sempre uma grande mulher, mais aí ta difícil saber quem é o grande aí. Né? Mais parabéns viu, por esse projeto, uma vez que os senhores nem nascidos. Né? Em Atílio Vivácqua, mais adotaram essa cidade, desempenha papeis fundamentais aqui, já pude trabalhar com a Laíde, sei bem o trabalho dela, já pude ver alguns trabalhos do senhor aqui em Atílio Vivácqua, agradeço, infelizmente não pôde ficar nessa administração, mais contribuiu na outra administração, no início contribuiu bastante nessa também, mais agradeço muito o que vocês tenham feito por Marapé, viu. Como o nosso amigo Duclerck falou. Né? Aquela praça ali ta sendo um palco de muitas coisas, infelizmente palco dessa... dessa coisa costumeira do século vinte e um. Né? Não é a gente como cidade pequena. Né? Família, todo mundo aqui é família, se Deus quiser a gente vai amenizar, creio que sanar não vai ter como. Não é verdade? Porque muita das vezes a gente não tem uma estrutura tão fidedigna das outras famílias, que infelizmente nós estamos perdendo essa família nuclear, mais eu acredito que a gente tem uma base familiar ainda muito forte no nosso município. Quanto ao projeto em questão, projeto 018. Né? Que fala sobre a suplementação de vinte e três por cento da orçamentária é... a comissão de finanças e orçamento, e a comissão de redação e justiça fez um pedido ao... ao executivo é... pedindo. Entendeu? Pedindo esse que aonde que será as suplementações, onde serão as dotações, suplementações e dotações essas mostradas muito bem no... no projeto de lei vinculado no ano de dois mil e dez, onde eles queriam, o executivo queria seis milhões e pouco, seis milhões e meio aproximadamente, só que nesse... nesse projeto de suplementação de dois mil e dez, eles mandaram tudo bonito. Tudo bonito por quê? Estavam precisando pra fechar o ano, como ainda a gente ta no mês de junho, a gente sempre tem que ter uma moeda de barganha? Uma moeda de barganha, e a moeda de barganha no momento ta



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

parecendo ser o funcionário público, se nós não suplementar vocês irão pagar. Né? Então infelizmente nós estamos lidando sempre com uma moeda de barganha, a barganha hoje por exemplo, parece que ta sendo vocês, quando é citado no ofício do gabinete duzentos e quinze de dois mil e onze, ele fala também que não vai ter como dar também, ou a suplementação pra empenho da diferença da reposição salarial dos servidores a partir do mês de maio. Como não vai poder ter como? Nem o projeto ta aqui, como que a gente vai poder votar num projeto que nem está aqui, suplementação salarial? Como que eu vou aumentar o salário de vocês pra seis ponto cinquenta e quatro mais ou menos como indica o IGPM. Né? INPC, se nem aqui está o INPC. Entendeu? E girando em torno disso, mais uma vez eu fico em questão, como o vereador Sérgio fala, não sabemos de onde vem a culpa, se é do legislativo, se é do executivo ou de funcionários passados, mais vocês podem ter certeza que nessa casa uma vez passado, nós pedimos algum tempo, mais nós iremos votar, então quanto a esse projeto de seis milhões e meio ele passou na integra, e as contas foram fechadas de dois mil e dez, a gente não ta aqui pra embarreirar não, pelo contrário, a gente ta aqui mesmo pra poder votar e poder trabalhar a melhor possível pra vocês que nos elegeram, a gente não ta aqui pra fazer moeda de barganha, pelo contrário, a gente ta aqui é mesmo pra isso. Ta? Quando a gente fala na orçamentária, a gente pede a dotação e a suplementação pra que? Pra onde que vai, pra onde que fica, e porque que tem que ser cada um, quando o vereador Sérgio fala que nas maquinas temos apenas quinhentos reais eu fico perguntando e com qual dinheiro então que fez aquela terraplanagem da exposição inteira, porque será que então ta faltando apenas, tem apenas quinhentos reais então nos cofres pra terraplanagem. Não é verdade? As maquinas. Será que as maquinas funcionaram com outro dinheiro? Quando ele me fala que tem trezentos e noventa e seis reais pra limpeza, eu fico me perguntando porque que a Francisco Cursio lá na Grota. Né? Tem tanto índice de dengue, se fosse tirado esse lixo com muita antecedência, hoje nós não seríamos o segundo do estado em dengue, e aí eu fico me perguntando, será que esses trezentos e noventa e seis que ainda resta é devido a que? Onde que foi aplicado esse dinheiro já que nós temos uma incidência de dengue enorme por falta de saneamento, falta de retirada de entulhos entre outros materiais que proliferam o mosquito da dengue, quando ele me fala que tem mil e duzentos pra dengue é porque ainda tem bastante porque ainda não foi usado, e é agora que ta sendo empregado. Então olha, eu só peço mais uma vez, as documentações não foram atendidas, as minhas expectativas ainda não foram sanadas, e eu peço mais uma vez que essas minhas indicações, essas minhas solicitações



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

sejam sanadas, uma vez sanada com certeza eu voto até nos vinte e cinco por cento, mais por enquanto não dá pra votar nesse quantitativo que o executivo ta pedindo. Meu muito obrigado, uma boa noite a todos! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssima Senhora Vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes! / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Quero cumprimentar a mesa diretora na pessoa do excelentíssimo senhor Claudio Bernardes Baptista e a colega vereadora Gessiléa e os demais colegas vereadores, e todos que acompanham o nosso trabalho nesta noite. E quero aqui parabenizar o pastor o Doutor Paulo Roberto e a sua esposa, que ao lado do homem sempre tem uma grande mulher. Né? Que nós já conhecemos o trabalho de vocês, e tenho a certeza que esse projeto tem que ser preocupação de todos, assim como vocês. Né? Estão dedicando e que são assim, tão querendo é... acabar e ajudar as famílias. Né? Com... de cara limpa é melhor para o sucesso, diga não as drogas é... eu fico muito feliz, sou pedagoga na escola Ana Busato é... confesso que nós temos uma grande preocupação na nossa escola, na hora do recreio nós tomamos conta daquela escola sempre ficando alguém nos portões da beirada da rua, e nós sempre circulando, porque sempre tem jovens naquela praça, mais eu quero dizer Doutor Paulo, conte comigo é... nós temos que se preocupar mesmo com o jovem que é... é o futuro de amanhã que coisa triste. Né? Uma mãe, a gente sempre vê depoimento na... na televisão, no rádio, mãe chorando. Né? Filho que vende tudo de dentro da casa por causa das drogas é muito triste, e eu desejo assim, sucesso, o que depender de mim pode contar com meu apoio, e tenham a certeza igual já foi dito aqui, vejo que tem que ser a preocupação de todos, parabéns a todos vocês que vieram aqui. Né? Que participaram, todas as autoridades, nós enquanto escola somos grande parceiros do conselho tutelar, e assim acredito que vai ser um grande sucesso, o Duclerck. Né? Meus parabéns Duclerck você é... sempre falo em seu nome, você sempre lutou mesmo em favor do crescimento do município, lutando com os jovens, eu fico feliz, eu que estou na educação é... faço parte, eu fico muito feliz, que Deus assim tem te dado muitas vitórias e vai continuar dando, é pra isso que nós servimos. Né? E Deus sempre ta nos conduzindo. Muito obrigado e parabéns vocês todos! E agora é... dando continuidade no projeto é... substitutivo 018 é... quero dizer ao colegas que esse projeto já é... tramitando aqui nessa casa de leis desde o dia vinte e seis de maio, então é... penso igual foi falado aqui pelo vereador Igor que o... os funcionários tem que, sempre tem que ta é... em primeiro, lógico, funcionário ta também, ele ta porque ele ta na folha de pagamento e depende é... de nós ta votando o projeto, se o prefeito pediu, já veio um projeto



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

pedindo vinte e cinco por cento, nós enquanto legislativo, nós erramos, nós vimos o erro, então graças a Deus acertamos, e agora, hoje já ta... nós estamos quase é... no recesso, eu fico muito triste, que quem paga é o nosso povo, o prefeito ele tem que... ele tem que pagar os serviços prestado nesse município, ele tem que pagar os funcionários. Como que ele paga o funcionário se não tem o total pra pagar os funcionários, ele paga um e deixa outro, é justo? Como que ele faz se um caminhão vai trabalhar o outro não pode trabalhar, então é muito sério, e eu acredito e sempre falo aqui, o projeto vem pra essa casa, ele da ciência, ele ta dentro dos tramites legais, hoje será, já é a quarta sessão, e o prefeito ta precisando dar continuidade nos trabalhos, pagamento dos funcionários, muitas coisas que foram citadas aqui pro líder do prefeito, a culpa está no vereador sim, o vereador ta aqui pra votar e ele não ta aqui pra prejudicar o povo não, cabe o prefeito executar o remanejamento das fichas, já foi falado aqui, a dotação tem, precisa autorização pra poder ele remanejar ficha aonde que não tem, graças a Deus. Nós temos dengue? Temos! A culpa foi de quem? Eu falo com vocês povo temos que analisar isso, preste atenção, tem que prestar atenção, eu não deixo de votar, eu voto na integra, porque não adianta eu votar dois por cento igual foi votado, e tirou do prefeito aonde que ele tinha que acertar, quer dizer, vai parar do mesmo jeito, temos que ter entendimento, temos que ter... nós somos, estamos aqui pra votar e fiscalizar, agora nós não estamos aqui pra ensinar o prefeito da onde, o que ele tem que fazer não. Então é isso. Ta? A coisa é muito séria, muito séria, administrar gente, não é pra qualquer um não, o município, vocês viram como estava o município e como que ta hoje, foi aprovado poucos dias atrás nessa casa de leis que também demorou, foi dentro dos tramites, mais foi é... vai arrastando até no ultimo dia, então é... foi votado a via do contorno, a rodovia do contorno e o CRAS. Aonde teve mais questionamento? Tem alguma coisa errada? Graças a Deus, eu tenho certeza que o prefeito quer lutar em prol deste povo do município, agora quer o melhor e ele precisa porque vinte e três por cento é a onde ele vai suprir as necessidades e que ele tem que fazer para o povo. Agora se ele, se não votar tem que parar, ele tem que parar, como que vai continuar o município, como? E outra coisa, tem que parar aqui, tem que parar aqui na frente da prefeitura, aí depois o vereador vem aqui e diz, parou aqui em frente da câmara, mais aqui, essa câmara é cedida, a câmara não é aqui, a câmara era pra ser lá aonde que começou, então vem falar que parou, não ele tem que parar na frente da prefeitura, então o vereador Igor, eu te parabeno que você procurou, você foi humilde, mais eu acredito como você falou que não quer atrapalhar o desenvolvimento, vamos parar igual o líder do



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

prefeito pediu, vamos, eu encontrei pessoas na rua que eu quero até parabenizar a vereadora Graceli é... pessoas que você convidou pra vir nessa sessão. Né? Que... que ia votar o projeto dos amigos, aonde que nós ia votar a suplementação, que depende da suplementação pra repassar o dinheiro das associações depende da suplementação. Então gente, é querer, é querer realmente eu digo, é querer engessar, querer parar, então o prefeito tem que parar, nós temos, peço o Igor. Né? Que ele é o presidente é... de finanças, que nós podemos discutir e ver o que é melhor para não parar, porque se não votarmos a culpa realmente é de nós vereadores. Eu vou deixar para o grande expediente, agradeço e to aqui, já votei que eu sou da comissão de justiça, já votei em tela pra... pra pagamento dos amigos da terceira idade, e também não votei em tela no projeto, porque foi pedido é... uma licitação para um outro banco ali ao lado do... do correio, e os colegas vereadores da comissão de justiça querem dar só doze meses até dois mil e doze, eu penso o seguinte, será que o outro prefeito, os outros vereadores que vir ser eleito, será que eles não vão gostar de encontrar um outro banco que vai ajudar os produtores, os... os empresários é... todo o nosso povo de Atilio Vivácqua, esse banco não pode ficar só por doze meses, eu acredito que ele tem que ter um tempo, é um banco, é uma instituição de... de peso, então eu não votei porque eu voto no projeto na integra, eu penso que ele precisa não só de doze meses, ele tem que ter aquele tempo mais tempo, porque é um banco, é uma instituição de peso. Então eu agradeço até o grande expediente. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Gostaria só de estar questionando, a vereadora falou que o projeto na casa em maio, o primeiro projeto chegou na casa dia sete de junho, e o substitutivo foi dado ciência dia vinte e um, pois a partir do dia vinte e um ele tem quarenta e cinco dias pra tramitar normal nessa casa de leis, então ta dentro dos seus tramites. Próximo orado Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Leal Scarpi! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Excelentíssimo Presidente dessa Casa de Leis Claudio Bernardes Baptista, companheira secretária Graceli, Assessor Jurídico Doutor Moacyr, colegas vereadores, colegas vereadoras pessoas que nos prestigiam nessa noite, quero cumprimentar o Doutor Paulo, Rainério, Roberto Presidente do Conselho da Comunidade, Presidente do Sindicato Wilians do Sacramento, representante dos direitos humanos nosso companheiro Ademir Torres, secretário de ação social, secretário de esporte e lazer Milton, Chefe da Incaper José da Costa Neto, amigo, companheiro de longas datas nosso amigo Tião Medeiros, obrigado pela presença, e a todos aqui presente, funcionários da prefeitura, professores, funcionários da câmara, é um prazer ter vocês aqui. E olha Doutor Paulo, sessão importante, quando



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

vejo em vossa excelência a preocupação com o nosso município e quando falam do senhor, posso dizer senhor, e da senhora Laíde com quem eu conheço pouco, convivi pouco com vossas excelências, mais o município de Atílio Vivácqua tem uma saudade muito grande de vocês enquanto foram funcionário desse município, e a população até hoje não entende porque que vossas excelências não estão trabalhando aqui no nosso município, pela capacidade, pela vontade de ajudar as pessoas, eu como vereador representando o povo de Atílio Vivácqua lamento e torço muito pelo projeto do senhor, projeto esse que envolve toda comunidade, que envolve aso conselhos, que envolve a câmara, espero que envolve o executivo, porque é uma coisa que nos preocupa, eu moro num ponto estratégico e vejo quando o jovem passa caminhando pro campo de futebol e aquilo me deixa muito triste, e quando vejo uma pessoa igual o senhor e seus companheiros colocar um centro de reabilitação pra dar palestra, conversar com os pais, conversar com as pessoas, eu acho isso de uma grandeza muito grande, e agradecer o Duclerck que cedeu o espaço pra isso poder começar, espero, está presente aqui o secretário de ação social, que em breve tempo ele possa arrumar um local, arrumar um funcionário pra esse projeto ele não parar e não continuar, quem vê vocês trabalhando de graça, simplesmente abraçando uma causa do nosso município que seria dever nosso, vocês vieram para colaborar com o município, eu acho que o município o pouco que ele tem pra oferecer é um espaço físico e um funcionário pra ficar ali durante o dia pra receber as pessoas, pra marcar um horário pra atendimento das pessoas, colocar um telefone, colocar computador, é o mínimo que o município pode fazer. Até porque e a gente é bem claro e não tem meio termo, porque o nosso município infelizmente ta fazendo uma farra com dinheiro público, nós estamos dando lote pras pessoas não carentes do município. Se o senhor for Doutor Paulo na avenida do contorno, o senhor vai ver ali mais de quinze obras sem passar pela casa de leis, sem ter uma pessoa carente precisando daquilo, e aquilo podia ser vendido e nós ta trabalhando em cima da ação social em troca de favores com o dinheiro público, isso nos entristece, porque tem muita coisa que podia ser feito, de lote a quem precisa de ganhar, agora quem ta ali é proprietário rural, é empresário, então isso entristece a gente muito, é coisa triste a gente vê o nosso município não fazendo a parte dele pelo social, mais aguardamos que esse projeto junto com a ação social, junto com o conselho da comunidade, com os direitos humanos, conselho tutelar, com todas as pessoas envolvidas nessa causa, possa abraçar isso que vai ser de grande importância pro município, talvez vai ser a maior obra no social do nosso município, porque se você tirar o menino da droga, você



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

ta dando uma segurança pra família, pros pais poder trabalhar, pra encaminhar aquele menino, então eu fico aqui até emocionado, convivi pouco com vossa excelência igual eu disse, mais de um ato de uma grandeza tão grande como essa, e com certeza essa casa de leis não vai medir esforços momento nenhum pra ta abraçando essa causa presidente, que essa é a causa do social das mais importantes que a gente está vivendo no mundo hoje, então Doutor Paulo, fica aqui meu abraço a Laíde, as pessoas, por esse brilhante trabalho que vocês tão desenvolvendo aqui. Falando no projeto de lei, e o vereador Igor foi feliz que o funcionário estava sempre pagando a conta, um orçamento mal feito talvez cai em cima da câmara municipal, mais nós colocamos, quando o prefeito pedia cinquenta por cento nós demos cinco pra remanejar as fichas, e no ano passado quando a documentação veio nós demos trinta pra ele fechar as contas, porque ninguém quer atrapalhar ninguém, ninguém quer atrapalhar ninguém, agora quando o vereador presidente da comissão de finanças ele pede a informação, aí numa informação diz, gastar com despesa diversa, a prefeitura não tem segredo, verba pública presidente não tem segredo, ela tem que dizer pra onde vai ser pago, eu vou dizer que a câmara tem despesa diversa, aonde ela vai ser diversa, então ela tem que ser pontual, tem que ser certa. Então o vereador Igor pediu as informações, não vieram corretas as informações, não informam, a gente pede informação não informam, vi o grande líder dizer que eu disse que a folha de pagamento tinha que ta empenhado. Tinha que ta empenhado! Porque é sagrado o funcionário, empenhar quarenta e nove por cento tem que deixar empenhado, se mexeram na ficha, se mexeram no dinheiro, foi mal feito, então as conversas tem que ser feita porque o mesmo líder do prefeito que ta aí que eu tenho um respeito muito grande, no passado, no passado, na gestão passada quando o ex-prefeito pedia vinte e cinco por cento, vinte por cento pra suplementar pra explicar, ele dava cinco, ta aqui assinado por ele e o vereador Eurico, então nós temos que ter dois pesos e duas medidas, nós temos que ter o certo, e eu não tenho isso que sou adversário do prefeito José Luiz não, eu não sou adversário, eu quero o certo, o vereador Igor pediu as informações, elas tem que chegar certa. Vai tirar da onde pra pagar onde? Se vai tirar de lá tem que pagar aqui, e eu não vou aqui dar cinco hoje e amanhã dar trinta, eu não, se eu tiver aqui no próximo mandato, já disse aqui e vou repetir, se eu tiver no próximo mandato vai ser assim, o orçamento vou dar cinco por cento, de acordo com que vem as informações vão suplementar, aí eu não vejo chegar aqui o aumento do funcionário, eu achei que chegava, não vejo chegar insalubridade que diz que ia pagar esse mês, então gente como o vereador Igor disse muito certo, ta na conta do funcionário



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

público, mais nós temos que ter dinamismo e querer o certo, querer o certo, se veio informação certa, vamos votar, não tem porque não votar, gente eu preciso tirar cento e vinte mil aqui da obra e pagar o posto de gasolina, lógico, mostra a ficha, agora despesa diversa não fala aonde, pera aí, não existe isso, a prefeitura é uma coisa séria, contabilidade não tem erro, dois mais dois é quatro, tem que tirar de lá pra colocar aqui, nós estamos aqui pra votar, eu votei trinta no final do ano, votei trinta por cento, aí vem dizer que vai parar maquina, que vai parar caminhão de lixo, que vai... Vou fazer o que gente? Nós temos que ter responsabilidade com o nosso trabalho presidente, nós somos responsável pela papelada que vai pro tribunal de contas, se nós autorizarmos mal, autorizarmos errado, que vai ser punido somos nós, entoa nós temos que estar calçado pela lei, com documento certo que nós estamos votando, eu acho que se o vereador presidente da comissão de finanças quiser suspender a sessão pra conversar eu não vejo... eu acho que toda conversa é bem vinda, agora, tem que ter documento, tem que ter papel, então a gente lamenta, o presidente procurou o assessor do prefeito, procurou a secretária, foi pessoalmente na prefeitura municipal que não é dever dele, mais ele foi humilde que é, procurando ajudar e essas informações não chegaram, não chega, eles não informa, nós pedimos informação aqui pastor pro senhor ter uma ideia, de quem foi doado o lote, a gente não sabe de quem a gente sabe por boca de terceiro que é de fulano, fulano, sem passar por essa casa de leis, uma coisa que podia ta vendendo pras pessoas e a prefeitura ganhando dinheiro pra gastar no social, é isso que nós pensamos. Então fica aqui solidário ao vereador Igor presidente da comissão de finanças, nada mais que ele quer é informação, eu acho que informação nós não podemos negar. Obrigado, se precisar retornar a gente retorna no grande expediente. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Carlos Venturi! / **Antônio Carlos Venturi (Vereador):-** Senhor Presidente, nosso vice-presidente, secretária, nosso Assessor Doutor Moacyr, colegas vereadores, vereadoras, plenário. Eu gostaria de cumprimentar aqui internautas, ouvintes da rádio sim Cachoeiro, é... cumprimentar aqui o nosso secretário Milton Melo, Almir Barros, ao colega e companheiro ex-vereador José da Costa Neto, professores, pastores, funcionário do executivo, funcionário desta casa, e dizer aos companheiros, também cumprimentar e parabenizar a todos os conselhos, mais gostaria aqui, de especial aqui parabenizar o nosso companheiro pastor e doutor Paulo Roberto pela iniciativa desse projeto cara limpa, sabemos que esse é um grande problema que afeta não só o nosso município, ao nosso Brasil, ao nosso mundo e até mesmo aos nossos lares, essas



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

palavras pastores eu ouvi atentamente presidente, e dizer que essa convivência é em vários lares, até mesmo vou dizer pastor, em nosso município já existe, e assistindo atentamente alguns canais de televisão, eu pude participar que a droga ela está muito avançada, a gente viu que... e nós vimos, quem teve oportunidade de ver, pai, mãe, avô, avó em cárcere privado pedindo pelo amor de Deus para que a policia, as autoridades, indo até as autoridades pedir ajuda para que talvez mesmo possa levar o seu filho preso, seu neto, apanhando, tomando o dinheiro do pai e da mãe, vendendo as coisas de dentro de casa. Eu quero te dizer que você tá de parabéns, a todas essas pessoas que está apoiando, trabalhando, ajudando a implantação desse projeto em nosso município, eu também estou até emocionado e gostaria de dizer que isso é um trabalho das associações, das lideranças, da igreja, de toda área social e sim também da sociedade e das próprias famílias, isso é para o nosso bem, para o nosso futuro, para os nossos filhos, para os nossos netos, você tá de parabéns, eu quero dizer que pode contar com o apoio desse vereador, desta casa, da nossa presidência, do nosso executivo, e convocar a nossa população para que possa participar desse acontecimento, esse projeto é uma projeto de muita importância e de um acontecimento que nós vimos ao dia-a-dia. Parabéns a todos e vamos junto com o nosso município, marchar para que possa combater a droga, é... parabéns a todos. E também dizer aos colegas aqui que várias discussões, vários projetos, eu gostaria de entrar mais no debate no grande expediente presidente, temos aqui alguns projetos e vimos aqui o nosso projeto de numero dezoito que foi substituído de suplementação, mais ouvindo alguns companheiros aqui, sabemos que o orçamento se ele foi talvez mal elaborado, mais não por isso acho que essa casa e esses vereador vai deixar de votar para que o município possa caminhar, continuar caminhando, continuar andando, então eu quero dizer aos colegas que ninguém se trabalha com um orçamento no município de cinco por cento, vimos aí vários municípios com um orçamento de cinquenta por cento, e pelo que a gente ouviu, consultou algumas lideranças, alguns municípios é... nós trabalhando com cinco por cento, o município já podia até ter parado, não parar, já até ter parado, não tem condições, acho que cinco por cento não atinge folha de pagamento, não só folha de pagamento como muita coisa, eu gostaria também de discordar do meu companheiro Antônio Leal, e só aqui pra encerrar o pequeno expediente das minhas falas, que eu vou discordar atentamente vereador, quando se disse que o nosso município tá em vergonha de estar fazendo farra com dinheiro público, eu atentamente ouvindo, eu sou obrigado a discordar, porque não só essa administração como outras, doou lote pra muitos companheiros, pra muitas pessoas em áreas



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

mais valorizadas, em áreas menos valorizadas, mais eu acho que o município ta crescendo e crescendo muito, e quando se fala na área que foi doado um lote pra algum companheiro na rodovia do contorno na Baixa Bonita, cidade cresceu, mais eu gostaria só de frisar um pouquinho e voltar lá atrás, ta crescendo, doou lote, ta saindo empresa mais justamente pela mão desse prefeito que teve coragem de desapropriar aquela área como outras aí e fez o município crescer, então a gente fica olhando aí, se o prefeito não tiver coragem, se ele não puder doar um lote, se tiver errado vamos denunciar, vamos colocar no ministério público ta ali, então vamos denunciar, essa casa ta aqui pra isso, agora, tenho certeza que esse município tem um homem sério, tem um homem de coragem, tem um prefeito que tem a coragem, determinação, e tenho a certeza com a fiscalização que hoje tem, ministério público que tem todas as prefeituras, ele jamais vai colocar um dinheiro do povo aonde é indevido. Eu gostaria de dizer que eu volto no grande expediente e obrigado, até o grande expediente. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssima Senhora Vereadora Graceli Estevão Silva! / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Boa noite! Eu cumprimento a Mesa, o Senhor Presidente, Vice-Presidente, é... nosso Assessor Jurídico Dr. Moacyr, boa noite senhores Vereadores, senhoras Vereadoras, funcionários da Prefeitura, da Câmara, professores, é... Pastor Paulo, Pastor Carlos já teve que se ausentar, mais fica o abraço pra ele e todos membros da Igreja Presbiteriana aqui de Atílio Vivácqua, Alaíde colega de trabalho, pessoa que eu conheço há muito tempo juntamente. Hoje ta em família em Alaíde? Isso é bom! O senhor Medeiros e esposa meu boa noite, sejam bem vindos, venham sempre. É... Dr. Paulo, não é novidade. Né? É... hoje tudo que foi explanado aqui, porque de ante mão é... eu soube desse projeto. Né? Há bastante tempo e... e nós ficamos. Né? Muito felizes, mesmo porque todos os Vereadores que aqui me antecederam. Né? Já... já falaram da importância e da contribuição enquanto ser humano. Né? Enquanto profissionais, pessoas responsáveis e preocupados. Né? Com o que ta acontecendo não só aqui em Atílio Vivácqua como no mundo, porque o que ta acontecendo no mundo Marapé que é pequenininho hoje tem as mesmas problemáticas. Né? Da... de cidade grande, então é... é plausível. Né? Essa sua preocupação, essa sua iniciativa de ta colocando aqui, então haja visto que falar é muito fácil, mais tem que realmente arregaçar as mangas e colocar à disposição. Então essa pessoa da Graceli é... o senhor pode contar sim, você sabe onde eu moro, você tem meu celular, então... e nós conhecemos o local onde vai ta instalado. Né? É... é... esse instituto, então é... a preocupação é nossa de irmos lá, não só você estar procurando. Parabenizar as pessoas que estão tendo



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

a iniciativa também de estar é... à frente. Né? Desse programa. E semana passada no dia vinte, eu, o Vereador Igor, Vereador Claudio, nós tivemos a oportunidade e você também Pastor, era conhecedor. Né? Do... do 10º Ciclo de Debate. Né? De combate álcool, drogas e substâncias psicoativas. Né? Que foi lá na UFES, então nós tivemos a oportunidade de estar presente e foi muito bom esse debate é... pra nós é... estarmos inteirados tão quanto é complexo. Né? Essa questão, é... instituir é fácil, mais a manutenção é preciso. Né? Um engajamento muito grande, então é... o Roberto ele esteve aqui, é... dando a participação dele, falando, o Ademir, é... o Pastor Carlos, outras pessoas que não tiveram iniciativa, mais eu acredito que fique é... no interior do coração de cada um e com a disposição nas mãos pra realmente fazer. E nós tivemos a oportunidade. Né Vereador Igor? De nós estarmos participando inclusive de oficinas naquela oportunidade de como que é difícil inclusive pra família estar observando, e quando ela observa, ela... ela tem aquele sentimento de negação de que o filho não ta fazendo parte de um grupo de pessoas que estão consumindo a droga. Então é... independente é... dessa iniciativa as redes sociais como saúde, as Igrejas, que são muito importante, a educação, a Ação Social é... esteja engajada é... pra estar orientando a família, porque o seio da sociedade começa dentro de casa, então Pastor Paulo, que é... a família ela sege é... uma das pessoas principais nesse seu projeto, pra ela ta observando e começando a ajudar, pra que depois você não tire o adulto, ou então aquele que já ta viciado que a gente sabe que começa pelo organismo e você depois desintoxicar é muito complicado. Então que é... esse projeto ele esteja a princípio voltado pra família, mais eu quero ta deixando aqui meus parabéns e conte comigo é... cem por cento. É... o projeto. Né? Que ta em pauta é o projeto 018. Né? Que já foi lido aqui, inclusive em resposta também que as duas Comissões pediram ao Executivo e foi muito bem explanado aqui pelo líder do Prefeito, e em resposta não satisfeito. Né? A Comissão e a gente realmente compreende da preocupação é... da administração parar, é uma coisa que é... realmente nós temos uma preocupação também, a Vereadora Sandra ela comentou aqui, que nós temos que voltar, votar. Né? Cada Vereador tem a sua prerrogativa, e a prerrogativa desta casa é também de analisar. Né? E pedir o Executivo, porque a função é de fiscalizar, não que esteja indo de ralo abaixo, mais por que não é... atender um pedido pra que nós possamos estar interagindo também com a administração. Porque quando chegou o projeto de orçamento aqui nessa Casa, por que quê não se é votado cem por cento pro Prefeito? Não é que você esteja é... desconfiando da lisura e da responsabilidade, mesmo porque ele tem responsabilidade fiscal. Né? A cumprir, e essa Câmara ela é



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

coautora do Executivo, então não votando os cem por cento, toda vez que ele precisa, ele tem que realmente mandar pra essa Casa sim pra nós sabermos o quê que ta acontecendo, pra nós não ficarmos naquela preocupação de ouvirmos do funcionário que ta receoso de não receber. Né? Como aconteceu da vez passada, que se mandou uma matéria aqui pra essa Casa, e depois teve que inclusive é... nós temos a responsabilidade de fazer o veto pra estar é... consertando essa questão, a intenção do Vereador Igor enquanto Presidente da Comissão de Finanças, estava certíssima, mesmo porque com respaldo do próprio responsável pela administração que esteve aqui anteriormente, então eu acho que isso vem de encontro é... há um projeto que chegou aqui nessa Casa pra nós estarmos realizando a... a festa. Né? A trigésima festa daqui do nosso município, da exposição, que chegaram aqui pra serem liberado, eu inclusive eu votei a favor. Né? Mais aqui estão todas as fichas que foram enviadas, da onde iria suplementar, da onde iria é... excluir e suplementar, e agora é justamente o que nós estamos pedindo. Né? O Vereador Romildo Sérgio disse que em condições é... internas. Né? Do... da finança da prefeitura não ta tendo condições de inclusive estar fazendo, eu sinceramente, não, eu sinceramente o Vereador Romildo Sérgio eu não entendi essa questão. Ta? É... se você puder. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Com a parte. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Interromper eu autorizo. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Com a parte Excelentíssimo Senhor Vereador Romildo Sérgio! / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Vereadora, obrigado pela parte! Eu vou tentar explicar a Vossa Excelência, com a tentativa de aprovarmos aquele projeto de vinte por cento citado anteriormente antes do substitutivo, na boa intenção do Vereador Igor, nós estaríamos dando mais dois por cento para efeito de pagamento Vossa Excelência se lembra disso, como a redação foi errada na hora da execução da emenda, Vossa Excelência lembra que ao invés de dar dois por cento nós anulamos os cinco que já tinha previsto, para o município não parar. O que fez o Executivo e Assessoria? Teve que anular os empenhos que eram anuais até aquele momento e remanejar todas essas fichas, e Vossa Excelência foi Vice-Prefeita sabe que nós temos em torno de novecentas fichas, então tivemos que cancelar vários contratos e vários empenhos pra poder estarmos pagando os compromissos no mês em que esperávamos dois por cento de suplementação e que nos foi retirado os cinco, dado a uma emenda que fizemos equivocadamente. Então não tem meios legais hoje porque as fichas estão sendo canceladas para aqueles compromissos anteriores, senão não tinha como pagar no mês passado, então o que Vossa Excelência tão pedindo na questão das fichas e até esse final do mês



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

não tem condição, não tem, não é má vontade, o Vereador Igor teve lá, sentou, teve essas informações verbais que precisou lá nesse sentido, não ficou convicto da sua intenção, mais isso não há possibilidade dado a tudo isso que foi gerado em função de não termos suplementação do mês anterior.

/ **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Foi bom o senhor ter colocado. Né? Enfatizado mais uma vez, porque aqui tem vários funcionários e eles podem também ser multiplicadores dessas informações é... às vezes é meio complexo, meio técnica, mais em suma Márcio é... é o que ta sendo relatado aqui. Né? Eu gostaria de estar cumprimentando o Rainério, abraço pra você, o Milton Melo Secretário, o Zé Neto também, sege bem vindos e meu boa noite! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-**

Excelentíssima Senhora Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira! / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Gostaria aqui de cumprimentar o Presidente dessa Casa, toda Mesa Diretora, colegas Vereadores, Vereadora Sandra, em especial a todos que nos acompanham aqui neste Plenário, aos internautas, uma pena que a Rádio Sim não esteja funcionando, hoje toda a população teria que ouvir esta sessão, mais infelizmente não está, então quero desejar um boa noite a todos. É... Pastor Dr. Paulo, eu costumo dizer Pastor, quando o Pastor é casado a sua esposa também é Pastora, realmente precisamos ter essa companheira do nosso lado, e quando o Duclerck disse, não o estou vendo, quando disse ser louco. Né? Em relação a esse trabalho, é ser louco mesmo, porque é através desses loucos é que conseguimos salvar muitas famílias que adoecem junto com esses jovens que se envolvem com essa droga, com esses tipos de droga, que não somente umas, uma, várias, e eu quero aqui também parabenizar essa atitude das pessoas que estão ajudando é... aí esse projeto Pastor, eu sei da sua luta com os jovens e isso é muito bonito, e eu quero me colocar à disposição desse projeto, que esse mal é um mal que assola não somente o nosso município, mais todo país, precisamos cada um de nós fazermos a nossa parte, cada um de nós colocarmos à disposição de ta olhando o jovem na rua, como se foi dito que isso acontece aqui na pracinha de Atílio Vivácqua, uma pracinha tão bonito, isso é uma pena, é uma pena real que o nosso município passa. Então quero dar parabéns aqui a você Pastor Doutor, pela sua atitude e pode contar não somente com a Vereadora, mais também com a minha família nesse seu projeto. E diante do projeto dezesseis, falando agora do mais importante, uma das coisas mais importantes dessa noite é esse projeto, e essa sessão hoje tornará histórica, porque aqui hoje não vamos estar somente discutindo a suplementação do orçamento, uma ferramenta Presidente Wilians que nós conhecemos, que é legitima e amparada por lei e que é usada por toda a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

administração, pelo menos é assim é conhecimento nosso, mais eu quero ir mais além, eu quero aqui na verdade é fazer uma reflexão sobre o papel do Legislativo, quer dizer, do Poder Legislativo e da nossa responsabilidade com a população. Então nós sabemos que constitucionalmente o Poder Executivo administra, e o Poder Legislativo, aqui nós fazemos leis, aprovamos leis, fiscalizamos, temos a obrigação de denunciar, discutimos. Não é essa a verdade? Então se entende que é responsabilidade do Executivo. Né? Responsabilidade do Executivo, administrar orçamento conforme o seu programa, e programa esse que não podemos esquecer que foi a população o elegeu, ou autorizou a esse programa, a aplicar esse programa, então não compete Presidente, não compete aqui a nós dizer como e onde se deve ser aplicado esse orçamento, essa suplementação, essa suplementação, porque esse recurso que ta a disposição do Prefeito, é ele quem tem que administrar, é ele quem tem que administrar esse recurso. Então, mais é o que parece, e é obrigação dessa Casa aqui denunciar, quer sim colocar, quer saber pra que ficha que vai, para que ficha que vai ser tirada. Não é esse aqui o interesse? Quando a gente suplementa aqui o orçamento em trinta, vinte por cento, é deixar o Prefeito saber da ficha que ele acha melhor ser tirada, não é aqui dizermos aonde que ele tem que colocar, o que ele tem que fazer com o dinheiro, esse não é o nosso dever, pelo menos eu entendo assim o Poder Legislativo, é obrigação sim dessa Casa colega Vereador Igor, é denunciar o Prefeito e seus Secretários se porventura não cumprirem com as normas legais, e se houver indício, Antônio Leal Scarpi, de desvio de conduta com o dinheiro. Né? Aplicação do dinheiro público, é essa aqui que é a nossa obrigação, não temos obrigação aqui de dizer pra onde, como ele tem que fazer isso, não é o nosso trabalho, e esta é a verdade, é a grande verdade que vocês precisam saber que infelizmente a rádio não está passando, essa gente é a boa política, porque olha, caso contrário pra mim isso ta virando politicagem. A política de quanto pior melhor? Não vamos aqui Wilians, Maurinho, não vamos aqui cometer o mesmo erro do passado como foi dito aqui pelo Antônio Leal Scarpi, e hoje veja como a política anda. Né? Esse mesmo grupo político que usou desse expediente, que sofreu desse expediente no passado injustamente, se eu tivesse aqui eu ajudaria, teria votado naquilo que o Prefeito precisa trabalhar, quer fazer essa injustiça com o Prefeito atual, aí eu pergunto: Vamos continuar errando? É esse o nosso papel aqui? Ser injustos? Porque fomos injustos no passado vamos ser injusto agora? Aí eu faço um apelo aos colegas Vereadores, é hora de mostrar mesmo o que viemos aqui fazer, o nosso, é hora de cumprirmos com as nossas obrigações, vamos deixar aí, vamos até fazer, ou melhor



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

dizendo, como fez outras Prefeituras, quer dizer, como fez outras Câmaras, como a de Vargem Alta, acho que os colegas devem saber disso, Vargem Alta, Castelo, Itapemirim, Kennedy, suplementaram em trinta ou mais o orçamento. Então eu vou pedir de novo, vamos aqui aprovar o orçamento, vamos colocar em pauta e vamos aprovar o orçamento, perdão, a suplementação do orçamento, vamos deixar o Prefeito trabalhar, vamos cumprir aqui com o nosso papel, não fomos isso, não fomos eleitos para isso, aqui é... deixar o Prefeito usar do seu programa de governo, não podemos atrapalhar, e olha, eu queria pra poder resumir tudo isso, essa Casa hoje vai tomar dois caminhos, ela vai ter. Né? Que tomar dois caminhos, o de se engrandecer, de se engrandecer mantendo a tradição de justiça e responsabilidade aprovando o projeto de suplementação do orçamento, repetindo da suplementação do orçamento nos termos pedidos pelo Executivo, ou vamos nos apequenar, vamos entrar pelos caminhos tortuosos de intolerância, de injustiça, de irresponsabilidade, assim vamos impor ao Prefeito uma derrota e vamos novamente como no passado fazer que a população pague por essa injustiça. Então gente, eu vou estar aqui votando para deixar o Prefeito trabalhar, votando para que ele possa vir fazer, executar o seu programa de governo, e assim estarei cumprindo com meu papel, e eu acho que cada um de nós que precisamos fazer, cumprir o nosso papel diante a população, não temos aqui que dizer o que tem ou não tem que fazer o Prefeito, se é vinte e três por cento que ele precisa, que ele precisa usar para poder estar fazendo o seu trabalho como pagamento, é isso, é nessa, é nesse projeto que eu vou estar votando, é o meu voto, é pelo direito de deixar o Prefeito trabalhar, e aí cada um vai assumir a sua responsabilidade com o seu voto perante a população. Obrigado! E volto no grande expediente. /

Claudio Bernardes Baptista (Presidente):- É... realmente a Vereadora foi muito firme na colocação dela, mais na escola que ela fosse dar aula de suplementação eu não queria aprender nunca porque demonstrou total desconhecimento. Próximo Vereador Excelentíssimo Senhor Mário Sérgio França Brito! / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Quero neste momento cumprimentar o Senhor Presidente Claudio Bernardes, estender meus cumprimentos a todos que compõem a Mesa, aos Vereadores, Vereadoras, a todos senhoras e senhores que se encontram no Plenário desta Casa. Eu quero neste pequeno expediente somente estar falando a respeito o projeto do pastor e Doutor Paulo Roberto, e no grande expediente eu estarei falando a respeito dos projetos que foram muito debatido, mais nós para entrarmos numa polêmica de debate eu vou deixar para o segundo tempo que é no grande expediente que eu tenho mais tempo para estar explanando aquilo que eu tenho conhecimento,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

mais neste momento eu quero parabenizar. Né? Dar meus parabéns ao Doutor e Pastor. Né? Paulo Roberto por esta linda iniciativa de se criar um projeto Cara Limpa é Melhor para o Sucesso, uma pessoa que eu creio que não foi nascido em Atílio Vivácqua, mais realmente demonstrou uma preocupação muito grande com o nosso povo de Atílio Vivácqua, quero também estender os meus parabéns a todos que usaram aqui da palavra falando a respeito esse projeto, como o nosso companheiro Ademir Torres, Roberto Leal, o Pastor que já creio que já se retirou do Plenário porque nós temos que lutar realmente em defesa das famílias, e eu quero neste momento me colocar a inteira disposição como Pastor da Igreja Assembleia de Deus Ministério Hebron, situado a Rua Primo Luiz Batista nesta cidade, onde nós estaremos junto com o Pastor e Doutor Carlos, Doutor Roberto, Paulo Roberto, realmente abraçando esse projeto, só que foi colocado aqui a respeito, temos que realmente ter um conjunto bem firmado para que possamos chegar a uma posição positiva. O quê que eu quero dizer com isso? Precisamos de todas as autoridades constituída dentro do nosso município também tendo dentro de cada, de cada um o interesse de realmente lutar em defesa da nossa população. Hoje assistindo o Jornal Hoje eu pude ver ali um problema sério, pessoa usuário de droga, depois daí dois anos a pessoa mudou realmente a sua fisionomia, de dois anos de uso a pessoa mudou, só que nós não podemos focar somente a classe mais humilde porque eu vi uma pessoa sendo entrevistado dentro do presídio e ele disse que ele se tornava como mula, que realmente ele usava e não poderia pagar, os traficantes usava ele para levar as drogas até as pessoas para usar as drogas, então ele se tornava um traficante das drogas porque ele não tinha condição financeira de pagar o grande traficante que trazia para ele usar. Então é isso que nós precisamos lutar dentro de Atílio Vivácqua, devemos chamar a atenção da nossa autoridade constituída, Juiz, Promotoria, Polícia Civil, Polícia Militar, porque a nossa polícia está todos os dias caminhando na nossa cidade pra lá e pra cá com seu veículo. Como eles não conseguem ver o que nós muitas das vezes estamos vendo a frente dos nossos olhos? Então nós precisamos se ajuntar as Igrejas, as Associações e precisamos juntamente com as nossas autoridades Legislativa, Executiva e Judiciária e também juntos podemos discutir esse projeto que é de autoria do Pastor e Doutor Paulo Roberto para que possamos chegar a um ponto de realmente inibir a entrada que muita das vezes entra muito fácil dentro da nossa cidade, não podemos, temos que estar educando nossas crianças, nossos adolescentes, nossos jovens, a Igreja está fazendo a sua parte, precisamos que a família faça a sua parte em casa, mais isso muita das vezes alguém segue sempre um exemplo, e o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

exemplo vem dos maiores, em casa muita das vezes os pais não passam o exemplo para o filho, e muitas das vezes diante da sociedade alguém que está superior não passa o exemplo pra aquele que está na classe mais baixa. Então que nós possamos juntos abraçar esta causa, poder estar conscientizando a todos, grandes e pequenos a combater esta droga que infelizmente tem realmente já matado muitas vidas, muitas famílias estão destruídas, mais para isso precisa uma luta em conjunto, o Pastor abraçou essa luta que não é fácil, sei que não é fácil, vai deparar com muitos problemas difícil, mais parabéns Dr. Paulo, pela iniciativa, pela coragem, e aqui nós estamos como Vereador nesta Casa também á disposição naquilo que for possível para estar lhe ajudando nesse projeto que é muito importante. Uma boa noite a todos, e eu voltarei no grande expediente para mim falar a respeito dos projetos. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Terminando o primeiro expediente, vamos passar pro grande expediente. Convidando a Excelentíssima Senhora Vereadora Sandra Lúcia Ventury pra fazer uso da palavra! / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Bem, retorno a essa tribuna no grande expediente do dia, é... volto falar novamente da suplementação, é uma pena. Né? Que a Rádio Sim hoje é... não está aqui nessa Casa acompanhando o nosso trabalho, mais acredito que os internautas estão acompanhando, já deu para quem está aqui acompanhando o nosso trabalho entender o quê que é suplementação, então tem o trabalho do Vereador e tem o trabalho do Executivo, já foi explicado aqui, o projeto vem pra essa Casa é... tem os tramites legais, fica aí e da ciência na Casa, derruba urgente, urgentíssimo e assim vai dando os tramites até chegar a última instancia, e quer dizer, quem leva a culpa não somos nós, então cabe toda a população, cabe os funcionários, com certeza vocês merecem receber e com seu reajuste de salário que ta aí pra ser dado, é a vontade do Prefeito, hoje nós procuramos a assessoria do Prefeito que esteve aqui é... alguns dias nessa Casa, explicou pra nós tudo o que é suplementação, se tem algum erro ele quer acertar o orçamento, se tem alguma coisa que não ta correta, foi explicado não tem nada camuflado não, agora se ta tendo lavagem de dinheiro tem que denunciar. Porque que o Vereador que fala que ta tendo isso e não denuncia? Tem que denunciar, eu acredito que o gestor que ta no poder por cinco mandatos, ele não quer sair, ele jamais vai querer denegrir a imagem dele com dinheiro do povo, jamais, então eu tenho a certeza que nós vamos ser julgados, eu tenho a certeza. Gente! Deus sabe do meu coração, da minha preocupação com esse povo, e cabe, eu tenho certeza que o nosso povo eu já falei aqui não foi uma vez, nosso povo é inteligente, ele já sabe, nós não estamos aqui quatro Vereadores que têm situação e têm oposição, nós



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

não estamos aqui pra mentir não. Eu, eu fiz questão de procurar novamente, já tinha procurado, o Vereador Igor é... foi assim, teve uma humildade de ter procurado a... a Secretária Ana, ele teve a explicação, nossa, quando eu cheguei lá ela... perguntei se o Vereador. Não veio! Muito inteirado no assunto, gostou muito da presença do Igor, muito satisfeita. Quer dizer, então eu voto no projeto na integra, o Prefeito tem a folha do pagamento, tem os caminhões para abastecer, tem os combustível pra ser pago, tem o repasse do dinheiro pra ser feito as Associações, tem lugar que tem dinheiro, tem outro que não tem, ele, cabe a ele fazer o remanejamento. Agora, o Vereador quer mandar no Prefeito? Então gente, daqui a pouco não vai ter Prefeito, é o Vereador que vai mandar, cabe os, o povo do nosso município prestar atenção. Ta? Eu, é... não quero falar em gestão passada, repito aqui novamente não foi a primeira vez, se eu for posição ou se eu for oposição o povo pode esperar da minha pessoa, não voto contra, é o orçamento, é o município que ta em jogo, é o município, não é o Prefeito, é o município, se o município ta em desenvolvimento porque que eu vou aí é... Não eu não quero atrapalhar, eu não quero fazer isso! Gente, presta atenção como vai se arrastando, não tem, não tem, não é a minha prerrogativa, se é de alguém vocês preste atenção. Então eu quero dizer o seguinte, se há farra de dinheiro no setor público você denuncia o Vereador Gipão, porque isso é coisa séria, eu creio que é muito sério a pessoa julgar sem ter provas, a pessoa tem que ter provas, e querer jogar os funcionários, os funcionários eu falo e repito, são pessoas capazes, inteligentes de julgar. Então eu voto porque vocês merece receber o pagamento em dia, eu voto porque o posto tem que receber a gasolina, a quem, os outros tipos de serviço tem que ser pago, serviços prestados ao município tem que ser pago, o gestor ele tem crédito, mais ele tem que pagar, não adianta ele ter crédito e ficar devendo os outros, ele tem que pagar, então fica aí pra vocês julgarem, já foi explanado, foi muito bem explicado, peço também, novamente ao colegas Vereadores, cinco por cento não dá nem pra pagar a folha, é vergonhoso, é vergonhoso, mais estou aí, de mim ninguém vai pagar, vai continuar e pro bem do povo e que precisa ser reajustado o salário que ta aí desde maio precisando o seu reajuste. Então muito obrigada até a próxima oportunidade se for necessário no horário de liderança! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Excelentíssimo Vereador Mário Sérgio França Brito! / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Mais uma vez meu boa noite a todos! Quero falar a respeito o projeto, projeto 021 que dispõe sobre concessão e subvenção social para entidade Grupo de Amigos de Atílio Vivácqua e dá outras providências, creio que esse projeto vai entrar em votação hoje e nós vamos estar



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

aprovando esse projeto hoje de um repasse de quinhentos reais mensais para o Grupo de Amigos de Atilio Vivácqua. Falar a respeito do projeto de suplementação, ouvimos aqui todos os colegas falando a respeito do projeto, eu pude ouvir atentamente a Vereadora Gessiléa falar que no passado foi uma injustiça muita das vezes pedir informação, mais eu quero deixar claro para todos que estão aqui nesta sessão, o Executivo faz o seu papel, o Vereador faz o seu papel também, agora eu pergunto as Vossas Excelências: Se como nós podemos fiscalizar algo que nós não temos escrito em nossas mãos? Alguém consegue fiscalizar se você não tem em mãos aquilo que você pode analisar se está certo ou errado? É uma pergunta que eu deixo no ar, a Comissão de Finanças ela pediu, pediu informações das fichas, só aqui veio uma informação, veio aqui uma informação dizendo pagamento de combustível. Né? Cento e vinte mil, despesa diversa da saúde um milhão e quinhentos. Quando se diz despesa diversa fica sabendo o que foi pago? Não! E como vamos fiscalizar se nós não sabemos? Então nós queremos a ficha que foi anulada e a que foi suplementada, ficha, para nós analisarmos, esta ficha ela pôde pagar isso, isso e isso, mais anulou de onde poderia pagar isso, isso e isso. Ta entendendo? Então é um análise nossa como fiscal, as contas do Executivo de dois mil e três foi reprovada pelo Tribunal de Contas. Por quê? Porque muita das vezes não analisaram, muitas das vezes quando a gente pede informação, a gente ta até ajudando o Executivo a aplicar melhor o recurso público, não queremos dizer aqui que o Executivo venha gastar o dinheiro indevido, mais às vezes por falta de conhecimento e por falta de amparo ele talvez pode aplicar o dinheiro na hora errada, no local errado. Então nós não estamos aqui através de pedir informação, isso não quer dizer que nós estamos aqui perseguindo ninguém, quero deixar bem claro para os senhores, a gestão passada era muito criticada a assessoria, mais esta Prefeitura, este município nunca se parou por causa de os Vereadores pedir informação não, e eles pediam, está aqui o Vereador líder do Prefeito Romildo Sérgio, o ex-vereador Eurico, eles pediam informação, e a informação chegava a esta Casa. E por que hoje? Hoje se nós pedirmos informação quer dizer perseguições? Se fosse perseguição quer engessar a administração nós não estaríamos votando um milhão e trezentos do convênio do Estado para fazer o calçadão, para o Prefeito tem um nome que ele é um construtor, que realmente é um grande administrador. Nós estaríamos o que? Votando contra, não aprovando, aprovamos um milhão e trezentos e poucos, não deu, votamos um aditivo de mais alguns valores para concluir como está concluído, o calçadão, o paisagismo, está lá pronto, então nós não queremos perseguir, porque nós sabemos se querer segurar o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Executivo o quê que vai acontecer, quem vai ser prejudicado é a população de Atílio Vivácqua, quem vai ser prejudicado é os funcionários, não é só o funcionário, mais sim todo o município será prejudicado, o Prefeito não, o Prefeito ele tem o seu salário, os Vereadores têm os seus salários, não serão prejudicados, pode sim ser prejudicado que o Prefeito não venha a ter um nome que ele constrói, como na gestão passada o Prefeito que saiu, ele deixou vários convênios assinados no final do mandato e esse recurso chegou na administração atual onde se construiu alguma coisa, chegou o maquinário, então ninguém ta aqui querendo perseguir ninguém, apenas estamos pedindo informação, apenas informação da onde ta tirando e aonde está se aplicando, aonde ta anulando aquela ficha e aonde está suplementando, isso é pedido realmente de informação. Eu pedi uma informação ao executivo a tempo de uma obra que ta sendo erguida ali na Baixa Bonita, uma obra que agora já ta partindo pro segundo pavimento, mais quando eu passei naquele local eu conversei com a pessoa que estava trabalhando e ele falou pra mim realmente quem era o dono daquele local, só que jamais vou mencionar nome aqui se eu não tenho por escrito, se eu não tenho por escrito, porque hoje eu não tenho o nome de alguém amanhã coloca-se um nome laranja e ainda acaba me processando ainda porque eu citei coisa que não é verdade. Certo? Mais antes eu passei no local e pude ver, ta erguendo uma obra lá e não passou o projeto de doação nesta Casa, passou da firma UNITEC e nós aprovamos, se passar daquela outra, daquela construção nós vamos analisar quem é quem, como nós já aprovamos várias doações de firmas que já estão implantando no nosso município, outras já estão funcionando, outras não implantaram vai ser devolvido ao município, nós não reprovamos, nós aprovamos, porque no momento que nós aprovamos uma firma vindo para o município se implantar está gerando emprego, ta gerando emprego para o nosso povo, e se nós somos fiscais nós temos todo direito de pedir informação, é uma coisa muito mínima, muito mínima para nós, pedir informação. Né? Mais que não venha ser usado o funcionário, que não venha ser usado as pessoas, mais que nós podemos fazer as coisas com dignidade, com seriedade, mais para saber despesa diversa nós não sabemos em que vai ser aplicado. Ta? Despesa diversa fica diversa, nós não sabemos, então que nós aguardamos, nós aguardamos. Né? Que seja mandado pra esta Casa a resposta correta. Teve uma Vereadora que falou, Vereadora Sandra, ela falou assim: Se eu for oposição eu to pronta a votar. E vocês estão aqui e estão assistindo, eu fui Vereador na gestão passada, estou sendo Vereador nesta gestão. Ta? Quem mais fiscaliza o poder público pedindo informação com documento se chama oposição, porque não tem acesso de diálogo muita das vezes



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

com o Executivo, mais quando é aliado já vai diretamente lá nos departamento e já pega informação direta e nós precisamos pedir documentalmente, é por isso que a oposição pede em documento, que quando é aliado, do mesmo lado, vai diretamente lá e já pede a informação e já vem como os Vereadores chegam aqui falando, mais nós precisamos papel para que possamos falar em cima daquilo que temos em mãos. Uma boa noite a todos muito obrigado! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Acabamos de ouvir o Vereador Mário Brito muito firme nas suas colocações. Convidamos o Excelentíssimo Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado! / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Presidente em exercício colega Vereador Antônio Leal Scarpi, eu sei que nós vamos ficar aqui o resto da noite, mostrando posições e marcando território, mais na verdade o discurso é um só, quando nós somos oposição e não queremos votar, nós temos que procurar cabelo em ovo, não tem jeito, não tem jeito, o discurso bonito que o Vereador Mário fez aqui até agora, vocês ouviram o seguinte, palavras dele, que votou um milhão e trezentos esse dias pro Prefeito ganhar nome, então ele acha que uma obra da chegada da cidade como foi feita, um calçadão onde todas as pessoas usam ali, se você for ali a tarde são várias pessoas utilizando daquele espaço, é algo pro Prefeito ganhar nome, eu entendo isso como melhoria de vida, eu, entendo como melhoria de vida, ele entende que é pro Prefeito ganhar nome, tomara que faça mais umas vinte obras porque é pra ele ganhar nome, então o Vereador de oposição, ele enxerga isso, discurso dele, aí disse o seguinte: Nós queremos ver a ficha onde vai ser aplicado pra fiscalizar. Como que você vai fiscalizar antes de ser executado? Ta procurando cabelo em ovos, e não vai votar, e não vai votar, porque tem, primeiro a coisa tem que acontecer, depois nós temos que fiscalizar, agora fiscalizar antes de acontecer, aí não, é querer ser Executivo, e não é difícil, ano que vem tem eleição pomba, concorra ao cargo, ganhe e faça da forma que você achar melhor, mais primeiro você tem que ganhar a eleição, senão isso não é possível, a execução compete ao Prefeito José Luiz do orçamento e não ao Vereador, ao Vereador compete dizer sim ou não, a favor ou contra a população. Vereador Antônio Leal Scarpi se referiu a minha pessoa no ano passado vereador, é verdade, nunca deixei chegar ao extremo de parar, mais procurei, vi, dei cinco, dei seis, agora eu posso dizer a Vossa Excelência, o povo estava atento, o povo estava atento, se nós, se você pegar os últimos pleitos a pior votação percentual que eu tive foi a do ano passado, porque foi o dia que eu deixei a política falar mais alto que o interesse do povo, e quase tomei uma troletada na eleição, quase tomei, quase tomei, tive faltando pouco. Então a posição é a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

seguinte, eu gostaria de dizer pra população, eu, eu Vereador Romildo Sérgio voto favorável aos vinte e três por cento, independente de ser líder ou não do Prefeito, amanhã se você não receber não é por falta do meu voto, voto hoje favorável, de quem é o erro, se existe um erro, que pra mim não existe, o erro é nosso e é do Executivo, porque nós tiramos o poder da suplementação, nós tiramos isso, então não é por minha causa, voto favorável hoje, porque uma das piores humilhações que o ser humano pode receber é ter no final do mês, na hora de fazer a sua compra o dono do estabelecimento falar: Você não pagou a do mês passado meu irmão, esse mês você não faz compra. O cara do aluguel ta batendo lá e falando: Ó, preciso receber. Explica pra ele, ah, é porque tem que ter uma votação na Câmara pra que depois eu pago o aluguel. Explica pro dono do imóvel pra ver se ele vai aceitar, explica pro dono do açougue: Oh, se tiver uma votação na Câmara nós vamos te pagar! Vai lá explicar pra ver se ele vai entender. Explica pra Escelsa: Oh, eu não paguei minha luz esse mês não, mais se tiver a votação na Câmara aí eu pago! Explica pra ela pra ver se ela não vai cortar sua luz, então eu não quero participar disso, de forma alguma, voto hoje, voto hoje, mais não vou dar esse tipo de explicação aos credores que não irão entender, não irão entender, então isso eu não quero pra mim, se tem alguém errado, se tem alguém certo é outro problema, agora, você vê um pai de família, uma mãe de família no final do mês não receber e você explicar que vai ter uma votação um dia na Câmara quando os Vereadores se sentirem à vontade pra votar, eu quero ver esse credor entender essa posição, quero ver, mais não é por culpa do Vereador Romildo Sérgio. Na hora que o lixo tiver fedendo na porta da sua casa, mosca, entulho, meu irmão, não foi por falta do voto do Vereador Romildo Sérgio não, ele ta votando, não quer nem saber se o erro foi do técnico, não sei foi o que, quero acertar a situação, se alguém investir errado, que pague as contas com o Tribunal, com o Ministério Público, pra isso existe esses dois órgãos, pra isso, agora, nós fiscalizarmos antes da coisa acontecer, eu nunca vi, e você não adianta exigir que o orçamento seja perfeito, se você for numa loja hoje e fizer o orçamento de uma televisão o cara vai falar: Oh, custa mil. Mais se você voltar lá pra acertar ele vai falar: Mais se pagar à vista é novecentos, se você pagar em sessenta meses vai pra dois mil. Isso é o orçamento, ele é remanejável, ele não é uma ciência exata, e eu não quero fazer com que os meus atos, as pessoas desse município paguem, eu sei o sofrimento que tem um produtor de café pra tirar cinco, dez, quinze sacas lá debaixo de um pé de café e transformar isso em recurso na sua vida, e se esse caminhão amanhã tiver parado, tiver parado, e esse café começar a perder qualidade, preço e até na sua totalidade eu não



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

sou responsável, voto hoje, voto agora, mais não quero que você pague por isso, porque não é culpa sua produtor, não é culpa sua, não sei de quem é, mais você não pode pagar. E eu tive atento as falas dos colegas Vereadores, sempre focando a questão do Prefeito, que o Prefeito é isso, que o Prefeito é aquilo, que tem isso e aquilo, nós não estamos julgando Prefeito agora não, nós estamos julgando suplementação orçamentária, que não vai atingir em nada o Prefeito, em nada, em nada no seu salário em nada, vai atingir uma classe que não tem nada com isso, nada, que é funcionário, produtor rural e os munícipes, agora vão explicar pra eles amanhã, vão explicar pra população amanhã: Olha gente, um dia vão ter o entendimento de ficha, de ficha. O povo não tem nem obrigação de saber o quê que é ficha, nenhuma, porque pra isso nós fomos eleitos, pra isso nós fomos e temos tempo pra isso, e ganhamos bem, nós ganhamos bem e recebemos no dia certo, recebemos nos dias certos. Então votemos, damos condição para que a Prefeitura faça os seus pagamentos e aí fiscalize, se tiver errado puna, Ministério Público, Tribunal de Contas, vai onde tiver de direito, mais você privar a população de serviços básicos e funcionário de salário isso não tem justificativa nenhuma, nenhuma, porque, repito, nós ganhamos bem pra isso, votemos e vamos acompanhar, vai em cima se tiver errado, no Ministério Público, no Tribunal, onde o Vereador achar que tem que fiscalizar, pra isso que o povo votou em você, tem que fiscalizar, agora, fiscalizar antes é querer governar, estão querendo ver ficha onde vai ser aplicado, como que eu posso fiscalizar uma coisa que ainda não aconteceu. Isso lá na... o Vereador Presidente Claudio, gosta muito de falar nessa Casa do tempo de cabresto. Não é assim Vereador? E isso é governar com cabresto, a execução orçamentária cabe ao Prefeito, não cabe a mim Vereador, não sou eu que tenho que falar: Prefeito, você tem que botar vinte mil nessa fichinha aqui pra pagar fulano amanhã, você tem que botar trinta ali porque tem combustível pra pagar. Senão não precisava Prefeito, nós governávamos esse município, a Câmara governava esse município presidente, então se nós temos o nosso papel o Executivo tem o papel dele e responsabilidades, aplica mal vai se ver com o Tribunal, desvia, vai se ver com o Ministério Público. E eu tenho visto o Vereador Antônio Leal Scarpi toda vez que nós falamos de suplementação ele desvia o assunto pra questão de uns lotes que tem ali, que foram alguns votados por essa Casa, outros que não, já passou da hora Vereador de Vossa Excelência parar de falar e agir, porque senão Vossa Excelência só tira as intenções da nossa reunião que não tem nada haver com lote pra falar, só tira pra falar e distrair as atenções reais do projeto, a intenção nossa aqui é votar a suplementação ou não, aí Vossa Excelência levanta a questão



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

disso, o Mário levanta uma questão que não tem nada, de outras indústrias, tal, hoje nós estamos falando de suplementação, hoje nós estamos falando de vida de funcionário, hoje nós estamos falando de vida dos munícipes, isso que nós estamos falando hoje, se tem alguma coisa errada meu irmão, procure as vias de fato, procure os poderes, mais você não pode tirar de um cidadão que ganha quinhentos, seiscentos reais no final do mês, o direito de botar a mão no seu dinheiro que é de lei, é dele, ninguém deu não, ele ganhou. E pra encerrar eu vou repetir, quero ver qual dos funcionários se a não receber dia trinta, que vai convencer a Escelsa, o supermercado, o açougue, a CESAN, enfim, tudo: Oh gente eu não posso te pagar porque ta dependendo dumás fichas lá na Câmara pra ser votado. Convince a Escelsa, e você vai dormir no escuro, use esse argumento, e você vai dormir no escuro, fale o que aconteceu aqui sem a justificativa de ta recebendo, e você não vai ter a compra, não tem a sua energia, e não vai poder pagar o seu aluguel, porque não é desculpa pra ninguém, pra ninguém, não está recebendo porque nós não fizemos o nosso papel direito, nós Vereadores e Executivo que fomos eleitos pra fazer direito, fomos eleitos pra fazer direito, cada um de nós aqui teve mais de duzentos votos pra fazer o seu papel bem feito, e o Executivo foi pra fazer bem feito, se tem erro temos que sentar e acertar, agora, não podemos fazer o funcionário passar humilhação por erro nosso, nosso, da Câmara e do Executivo, nós mexemos no orçamento, eles fizeram o orçamento e nós não estamos querendo deixar executar por vaidade e por grupo político. Então, se vocês não receberem funcionário, se vier a parar alguns setores da Prefeitura não é culpa minha, voto favorável e fico muito preocupado quando eu ainda olho o funcionário como um ser humano que trabalha e tem que receber e Vereador fica olhando o ser humano como moeda de troca, segundo relatos do vereador aqui, eu entendo que nós estamos lidando com ser humano e não com moeda de troca. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Eu particularmente fico atentamente ouvindo os Vereadores. Porque que ao invés dos Vereadores aliados vim tentar fazer terrorismo na Casa Legislativa, não vão lá que tem acesso a todas as salas e traz os documentos necessitados? / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador)**:- Antes de acontecer. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Eu não te dei a parte não, por favor! O quê que acontece? Ta falando que não tem dinheiro pra carro de lixo, hoje tinha duas pá mecânica no terreno do Vice-Prefeito aqui na Vendinha, caminhão de saibro puxando o dia todo, isso é que o povo tem que saber, tão tentando me tirar do sério aqui, e eu daqui a pouquinho vou falar, daqui a pouquinho vai ser dito, duas pá mecânica no sítio do Vice-Prefeito que comprou aqui na Vendinha,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

três caminhão puxando saibro e não dinheiro pra tirar o lixo? É terrorismo, não quer informar porque tem alguma coisa a temer, e na pressão não se vota, essa Casa tem ordem, aqui não é Executivo que manda não, aqui quem manda é o Parlamentar, aqui não vem com pressãozinha achando que vota não, porque não vota, só vota a hora que tiver totalmente, um Vereador com dúvida não vai haver votação, todos os Vereadores que quiserem fazer o papel verdadeiro de legislar e fiscalizar vão fazer e aqui tem democracia, não é dois ou três tentar sensibilizar pela emoção e esquecendo a razão não. Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Leal Scarpi! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Bom, é um prazer retornar a essa tribuna, a gente ouviu muitos discursos querendo comover o pessoal, mais eu nunca vi aqui Márcio, os funcionários da Prefeitura, o líder do Prefeito pedir um aumento pros funcionários, nunca vi ele pedir a insalubridade pro funcionário, eu nunca vi ele falar que paga o quinquênio ao funcionário. E o reajuste, cadê o reajuste que não vem que ele nunca pediu? Eu nunca vi o líder do Prefeito fazer isso, me entristece, que gosta tanto do funcionário, que ta preocupado com a água do funcionário, com a luz, mais o aumento ele em momento nenhum vocês viram ele pedir, porque ele tem acesso ao Executivo, então a gente fica pensando, que bem ele quer a vocês se nem aumento ele pede pra vocês, se nem nada ele pede pra vocês, a gente lamenta o discurso do líder Prefeito. E voltando a falar quando a Vereadora Sandra, eu quero que fica bem registrado, porque ela disse aqui que eu falei em lavagem de dinheiro, e eu quero essa ata na íntegra pra dizer a Vossa Excelência que eu não usei essa palavra, eu usei farra com o dinheiro público, que se da um lote que vale vinte mil, trinta mil, pra uma pessoa que não merece. O que chama isso? É farra com o dinheiro público! Porque qualquer um dá vinte mil, trinta mil reais num lote na Avenida do Contorno que foi vendida a qualquer um, é isso que eu disse, então com aquele dinheiro se fazia muita coisa, então Vossa Excelência ta equivocada e eu quero pegar a cópia da ata pra mostrar a Vossa Excelência o que foi dito, porque o que eu falar eu não vou tremer não Vereadora, eu vou até o fim e vou dizer aquilo que eu falei, eu falei farra com o dinheiro público, que ta dando... o Mário foi firme Mário, parabéns, você pediu informação e não deram Vereador, eles não dão informação dos lotes daquelas pessoas, aí você fala pra denunciar pro Ministério Público, já ta denunciado, já ta denunciado, agora tem obra lá que não tem a plaquinha do CREA, você não sabe de quem é, a gente sabe dizer que é de alguém importante, mais não tem, daquele humilde que ganha salário mínimo tenho certeza que não é, daquele que dirige o caminhão da Prefeitura eu tenho certeza que não é, daquele que pega o lixo eu tenho



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

certeza que não é, porque aquele tem que ir pro Alto Niterói, ali tem que se os afiliados políticos, e isso entristece muito. E quando a Vereadora Gessiléa disse que nós tão querendo ensinar o Prefeito a administrar, eu não, o Prefeito ele faz o que ele quiser, com certeza, o Prefeito vai fazer o que, o projeto dele for, agora, nós pedimos documentação da onde vai tirar de uma ficha e colocar pra outra. Por exemplo: O Prefeito fez uma obra ali, uma exposição nova, ele fez porque ele gastou duzentos e setenta mi só com terreno, quer dizer, pra aterrar aquilo deve ter gastado mais uns duzentos, se fosse outra pessoa talvez não faria, mais eu não to questionando aquilo, eu quero a ficha daquilo onde foi gastado, é isso que a gente pede, agora, eu falar que ele tem que fazer aquilo, não, ele faz o que ele quiser, agora, informar aonde vai tirar é o que nós queremos. Precisa pagar cento e vinte mil o posto? Ele mostrou que ia pagar o posto. Pagar diverso? Aonde que tem que pagar diverso? Mostra, nós só queremos o documento, eu não sou contra não, final do ano votei trinta por cento, ele ta pedindo vinte e três, se trouxer documento, falar que é trinta ou cinquenta eu vou votar, eu vou votar. Com prazer Vereador Mário. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Com a parte Excelentíssimo Senhor Vereador Mário Sérgio França Brito! / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Neste momento eu quero desde já está agradecendo pela parte ao vereador Antônio Leal Scarpi, quando vossa excelência falou aí vereador a respeito é... doações de lotes, eu fui informado recentemente que alguém ganhou um lote e fez a troca em uma moto. Ta? Então isso aí demonstra pra nós que a pessoa não tem necessidade realmente de ter um lote para fazer para ele uma residência, mais sim uma coisa publica para estar negociando, enquanto muitos precisam. Muito obrigado! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Eu vereador que agradeço sua parte. É essa informação que a gente quer, então quer dizer, não temos, a pessoa tem o lote, a pessoa vende pra quem quiser. Isso chama o que vereadora? Farra com dinheiro público, é farra, eu dar uma coisa que não é meu pra uma pessoa que não precisa, pera aí. Eu posso chegar aqui e pegar esse microfone e dar pra uma pessoa que não precisa? Isso é dinheiro público, as pessoas tem que saber pra onde vai, tem que ter autorização, e aqui não se tem isso, o prefeito faz o que ele quer, dar pra quem ele quer e ta tudo bom. Aí quando o presidente da comissão de finanças pede uma informação, porque ou eu desaprendi presidente nesses quatro mandato de vereador, ou as coisas mudaram muito, porque se ele sabe aonde tem que pagar. Não é assim? Se tem que pagar a folha de pagamento, ele sabe da onde vai tirar o dinheiro, dinheiro a prefeitura tem. Não é isso líder? O dinheiro tem, ele sabe da onde vai tirar pra pagar, então ele sabe a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

ficha que ele vai tirar e qual que ele vai colocar, aí eu não entendo porque que vossa excelência disse que não dá pra fazer uma previsão. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Me permite? / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Com prazer. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Já expliquei... / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Com a parte Excelentíssimo Senhor Vereador Romildo Sérgio! / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Devido a problemas causados naquela questão da emenda, tivemos que cumprir os compromissos, nós tivemos que anular as fichas, e ta sendo anulado e são novecentas fichas e não da pra fazer isso de ontem pra hoje, não vai ter essa informação, não vai ter. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** O grande líder, eu agradeço. Né? As suas falas até me enaltece as minhas falas quando vossa excelência pede uma parte nas minhas falas, mais hoje gente, é tudo informatizado, como que vai anular uma coisa porque votou três por cento de lá, não dá pra entender presidente, vossa excelência que é mais sábio nessa parte, mais não dá pra entender, se tem o dinheiro na ficha tal, precisa pagar aqui, aí não pode informar porque vai trazer aquela ficha pra cá, aí Ademir eu desaprendi, eu desaprendi, eu não sei se a tecnologia chegou pra atrapalhar ou pra melhorar, porque eu acho que puxar no computador vai ver onde tem dinheiro com a ficha e aonde tem que pagar. Tem que pagar o posto, tem que pagar o dentista, tem que pagar o laboratório, pelo amor de Deus vereador, não dá pra entender, eu acho que o vereador Igor pediu muito pouco, pediu muito pouco, eu acho que faltou boa vontade do executivo, faltou boa vontade de informar, eu não quero ensinar onde vai gastar não, pra mim ele pode gastar Gessiléa aonde que ele quiser, ele quer asfaltar, ele quer tapar buraco, pode fazer o que ele quiser, quero que só informa, eu vou tirar dessa ficha e vou colocar nessa, dinheiro tem, ele tem que ta na ficha, o dinheiro ta na ficha. É ou não é presidente, ou eu to errado? Aí precisa daquela ficha lá que tem dinheiro, então é tirar daquela e colocar aquela, gente é muito simples o... o... os dois motoristas aí o Márcio e o outro, é muito simples, quer dizer, ele não quer informar, porque não informa doação de lote, não informa nada, então a gente lamenta esses fatos, então eu acho que eu desaprendi a ser vereador ou as coisas mudaram muito, porque não tem... não tem, é matemática, dois e dois é quatro, vai anular dessa ficha, vai jogar pra essa, então não vejo porque vereador vossa excelência dizer que não pode informar os assessores competentes que são da prefeitura, cancelou mostrou, cancelou esse empenho e a ficha tal jogou pra cá vereador, a gente lamenta essa informação, vossa excelência querer jogar os funcionários contra essa casa de leis, querendo jogar a população contra a casa de leis, e



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

realmente tem que ter um culpado, eu to indignado com aquela paralisação do passado Ademir, e não tem um culpado, porque se eu fui culpado daquela vez eu tenho que perder meu mandato, eu tenho que ser punido, a população que não pode, pararam ônibus, o dinheiro da educação estava em dia, pararam o carro de lixo, pararam todo mundo. Quem é o culpado? É a população que é culpada? A justiça tem que ver quem tomar uma providencia e ver quem é culpado, porque se eu for culpado eu tenho que pagar gente, eu tenho que pagar pelo meu erro, se os assessores forem culpado, se o prefeito, quem foi, e até hoje a população ta aí esperando saber quem é culpado. Né? E a gente espera que a justiça tome uma decisão, pune, mais pune com rigor mesmo, pune com perca de mandato de vereador, de assessor, de jurídico, quem for, mais que puna, a população não pode pagar por isso, e vem a mesma pressãozinha no mesmo ideal. Vamos parar o lixo Márcio, vamos parar isso, parar aquilo pra votar. Que isso gente, olha, nós estamos no século vinte e um, a população tem que ter acesso a tudo, se os vereadores não tem, quem dirá a população vai ter. Né? A gente espera que informe, nós estamos aqui pra votar, se vinte e três for pouco, precisar de trinta, vamos votar trinta, é só dizer, a ficha aqui, eu vou botar nessa, é o que o vereador presidente da comissão de finanças pediu, ele estudou, ele veio aqui, ele foi lá, quer dizer, as informações não chegaram, despesa diversa para o poder público na existe, não existe coisa diversa, existe, aqui é preto no branco, tem que pagar isso, vão pagar diverso, que história é essa, então gente, fica aqui, eu espero que sensibilize aí o líder do prefeito, que ele busque informação, que o presidente convoca uma sessão pra sete horas da manhã, oito horas, responda as solicitações do vereador Igor pra gente poder ta votando, comigo não tem isso, se vinte e três não der precisar de trinta, eu to a disposição de votar trinta, agora com as informações em dia. Obrigado, e lamentar mais uma vez que o aumento do funcionário não vai vir nesse mês, quer dizer, vocês vão ficar mais um mês sem aumento, porque o projeto não chegou, aí a vereadora fala que não vai ter aumento. Mais vai ter aumento como se o projeto não ta aqui? Nem projeto tem, como que tem aumento? Né? A gente lamenta isso, e lamenta vereadora as palavras de vossa excelência, jamais... porque o dia que eu falar eu vou repetir, jamais eu falei em lavagem de dinheiro, e eu quero essa ata na integra, eu quero na integra porque eu conheço as pessoas, eu respeito as pessoas, e jamais eu quero denegrir a imagem de alguém, agora, dizer que aqueles lotes são pras pessoas carentes me entristece, é um lote que podia fazer dinheiro por município. Obrigado, boa noite, se precisar a gente retorna no horário de liderança! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Vou pedir desculpa ao vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Antônio Carlos Venturi que nós tínhamos pulado o nome de vossa excelência e ta concedida a palavra, Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Carlos Venturi! / **Antônio Carlos Venturi (Vereador):-** É... vimos aí uma grande discussão, e tudo em torno do projeto dezoito, numero dezoito, e eu em minhas palavras quero dizer ao nosso companheiro, ao nosso povo, que nós votando aqui não estamos, não estamos dando nada a prefeito, e sim o direito do povo de estar tendo aquilo que é de direito, o nosso trabalho aqui é votar, executar executivo, tenho certeza que o grande povão lá fora não sabe nem quando se fala em fichas, mais eles sabem que é o direito deles, principalmente quando se fala em funcionário, em tudo aqui que a população tem de atendimento do executivo, e quem vai perder com isso é o povo, o povo gosta de saber, e gostaria de pedir que nós precisamos de se unir, conversar, dialogar para que podemos trazer melhores dias, melhores atendimentos para o nosso povo, entristece quando se fala em parar, isso é horrível, isso é feio para o município, mais queiram saber se tiver que parar alguma coisa não é por esse vereador, eu quero aqui dar o meu voto para o projeto, o projeto os vinte e três por cento, deixo aqui o meu voto, quero... quero que o prefeito, e ele tem o maior interesse em pagar aos funcionários com aumento retroativo ao mês de maio e tudo aquilo que é de direito, tudo aquilo que é de direito dos funcionários, os funcionários é que faz o município andar, se não tiver funcionário não tem prefeitura, não tem nada, então eu gostaria de dizer que fico muito triste porque em saber que funcionário as vezes tem que vir pra uma sessão esperando o atendimento, a aprovação do projeto pra ter o seu salário, então isso é muito ruim para essa casa, vim aqui para votar, to pronto para votar, o meu voto vinte e três por cento. Quero dizer também do projeto... o projeto que dispõe sobre a concessão da subvenção do grupo de amigos da terceira idade que já era pra estar recebendo, meus parabéns, o meu voto já é favorável, fica aqui registrado em ata. E também falar de um projeto que é de muito interesse do nosso povo presidente, plenário, lideranças, de muito interesse que foi comentado até pouco, que é o projeto de licitação para a instalação de uma instituição financeira, ou dizendo melhor. Né? O funcionamento de mais um atendimento bancário nessa cidade, e o projeto veio aqui pedindo dez anos de concessão, e tem uma emenda para que possa ser até dezembro de dois mil e doze, acho que com essa emenda, eu não assinei, faço parte da comissão, sou voto vencido, não assinei o parecer porque sou favorável ao projeto para que possa ser os dez anos, porque uma agencia para se instalar e poder vir atender uma população, ela tem que ter um prazo longo, e quero dizer que hoje estamos aqui, amanhã nós podemos não estar aqui mais, o prefeito também hoje está aqui,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

amanhã pode não tá, mais sim a população vai estar sendo beneficiada até daqui dez anos com certeza, e tenho certeza que com o aval desse vereador o nosso município pode estar ganhando mais atendimento, mais agilidade. Fomos questionados aqui pelo Banestes, um atendimento... um atendimento fraco, um atendimento que o povo cobrando da gente, não pode dar um atendimento melhor, então engrandece a gente em saber que daqui a poucos dias pode funcionar uma outra agencia, o município já está necessitando de um outro... de uma outra entidade para nos atender. Então fica aqui o meu pedido aos colegas, o meu voto, vamos votar no projeto, vamos trabalhar, vamos criar projetos, vamos fiscalizar, colocou o dinheiro aonde não pode se colocar, o trabalho dessa casa está aqui, eu sou o primeiro a assinar, eu sou o primeiro a assinar para que possamos fiscalizar e saber aonde tá empregado o nosso recurso, tenho certeza que o nosso prefeito tem o maior interesse em deixar suas marcas, em deixar o seu trabalho, deixar o município crescendo. Obrigado, e quero dizer que volto se for possível no horário de liderança, obrigado presidente! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Desculpa também! Excelentíssima senhora vereadora Graceli Estevão! Não vai fazer uso da palavra. Excelentíssima Senhora Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira! / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora)**:- Excelentíssimo Senhor Presidente, demais membros da mesa, vereadores, a vocês que continuam aqui nos acompanhando nessa casa de leis. Esta casa realmente tá tomando um caminho que não interessa Antônio Leal Scarpi a população, e principalmente aos funcionários, acho que não podemos aqui dizer quando eu digo de tá como o prefeito deve ou não usar do orçamento, quer dizer, isso não é dever nosso mesmo não, e não precisa nem se fazer piadinha, rir, que da escola que eu aprendi essa... tive essa aula de suplementação, foi a mesma que vossa excelência aprendeu, então enfim, e... e é o que eu quero aqui frisar pros colegas vereadores, não é nosso papel em dizer como deve ou não o prefeito utilizar os recursos que ele tem a sua disposição, então vamos aqui votar na suplementação de três por cento se assim o projeto vier pra pauta, porque eu não vou aqui pagar, não vou fazer aqui o povo ser penalizado por uma irresponsabilidade nossa aqui, ou por um interesse até político. E quero dizer pro Mário, eu acho que ele não entendeu bem na minha expressão Mário, quando eu disse de expediente, que anteriormente esse grupo político que aqui está, vou repetir, que esse grupo político que hoje tá, usaram desse mesmo expediente, quero dizer, que estão querendo usar desse mesmo expediente que usaram contra o prefeito da época injustamente, e vão usar hoje aqui com o prefeito atual José Luiz, é isso que eu quis dizer. Você entendeu? Não disse que foi... vocês foram



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

injustos é... nós estamos sendo incoerentes com o que falamos, eu quero dizer que vocês vão aplicar da mesma injustiça onde ali o senhor presidente e outros vereadores fizeram da mesma coisa com o prefeito da época, então é isso que eu quis dizer, e infelizmente os funcionários realmente vai ficar sem receber, o executivo vai deixar de pagar as suas necessidade mais importante. Né? Que é essa que é do funcionário público, e acho que a gente não pode querer impedir aqui um prefeito que foi eleito por cinco vezes de trabalhar como se ele fosse um irresponsável, pelo menos é a impressão que ta passando, e ninguém é cinco vezes eleito atoa, ele não merece essa desconfiança desta casa, precisamos ter respeito, precisamos nos colocar cada um no seu lugar, e espero presidente que realmente possamos tomar o rumo certo, entender dessa necessidade para o executivo, e votarmos nos vinte e três por cento que assim é pedido por ele. E repito, cada um aqui vai ser responsável pelo seu voto, e eu vou repetir o meu voto, voto na tela do projeto e deixar realmente o prefeito trabalhar, fazer o seu plano de governo, executar o seu plano de governo que ele propôs a população e a população o botou lá pra trabalhar. É o que eu tenho a dizer, e obrigada, se precisar voltamos no horário de liderança. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Igor Leal Barros! Eu vou pedir o presidente que assuma em exercício Antônio Leal Scarpi para que eu possa fazer meus pronunciamentos. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Neste momento vamos ouvir a palavra do presidente da casa Claudio Bernardes Baptista! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Saudar o Presidente em exercício Vereador Antônio Leal Scarpi, saudar a nossa secretária que muito bem tem atendido a mesa diretora Excelentíssima Senhora Vereadora Graceli, saudar nosso Procurador que está fazendo um requerimento para o presidente que vai ser lido daqui a pouco, saudar os vereadores Romildo Sérgio, vereador Mário, vereador Antônio Carlos Venturi e vereador Igor Leal Barros, bem como as vereadoras Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes e Gessiléa da Silva Sobreira. Saudar os nosso internautas que nos prestigiam até esse elevado horário, mais prestígio esse porque os mesmos também nos colocaram no mandato, saudar a todos os secretários municipais, servidores, saudando ao meu amigo pessoal Flávio e Márcio eu saúdo a todos que se encontram nesse plenário. Senhor presidente, é... eu assumi o primeiro mandato de vereador dentro desta casa de leis, modéstia parte com dez por cento da estrutura que nós temos hoje pra trabalhar o parlamentar, e o primeiro projeto colocado em pauta, to falando até num semblante de sorriso que foi muito engraçado na minha vida, nós quatro vereadores por não aceitarmos tal projeto, saímos por esta



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

porta que estou vendo a minha frente, tipo quatro cordeirinhos que queria se omitir de ajudar a administração passada, aquilo ficou muito marcado pra mim, porque dali pra cá eu passei a aprender muito, e quando eu entrei na escola, eu fiz a câmara uma escola pegando o regimento interno e lei orgânica que eu posso falar pra todos os senhores até com as ementas, não em decoreba e sim em real como funciona o verdadeiro papel parlamentar, esse discurso tinha que ser feito com a rádio sim, com a TV ao vivo pro povo falar ou prestar atenção no que eu quero dizer, uma câmara que tem nove vereadores contra dois, ela não era nem pra existir, uma câmara que tem nove vereadores aliados, dois contrário, ela prevaleceria única e exclusivamente como setor cabestral do município, não dando direito ao cidadão de vir a esta casa de leis hoje e ver aqui o vereador democratas e vereador PT, poder desmembrar com a democracia e colocar os seus posicionamentos, uns defendendo a administração e outros querendo fazer o papel parlamentar, por isso que falo que deveria ser dito pra três, quatro, cinco mil pessoas, porque o que eu vou falar aqui é verdade. Nós presenciávamos na era da pedra do poder legislativo, um projeto que chegava escrito em papel porque não tinha o seu objeto, só vinha o caput e era votado e aprovado, em levantamento recente, temos duzentos e noventa e quatro projetos de lei que não tem parecer de comissão nesta casa, se tornando assim lei, e hoje o povo abrangente podendo ver tudo acontecer, podendo presenciar como funciona o verdadeiro papel parlamentar, o verdadeiro direito e dever do parlamentar, ainda tem alguém que tenta maquiagem e maldar isso de forma errada, não querendo assim assumir que quando falamos em suplementação, chama desorganização de orçamento, chama falta de planejamento e prova-se que cinco mandatos não tem validade para projetar o município, porque se não, não teria passado tal necessidade, eleva-se que o número de mandato o povo concede, até porque as vezes não conhecia o parlamento, porque se conhecesse poderia fazer avaliação de conhecimento, conhecimento a fundo de que realmente está na lei orgânica e no regimento, então demonstra-se pra gente, pra todos nós que estamos ouvindo, que não existe orçamento, nada mais é e nada menos é, do que a programação estimável para o ano subsequente, se eu hoje não tenho dinheiro pra pagar a folha de servidor público é porque eu não tenho competência, porque se eu tenho um numero de servidores efetivo, eu tenho compromisso na LRF com eles, e se nós formos fazer uma conta fácil, o vereador citou que gasta oitocentos e poucos mil de folha, gente, eu já fiz dez modelos de conta. Quantos servidores nós temos Wilians? Quinhentos e vinte e oito, se cada um ganhasse mil e quinhentos reais, daria oitocentos mil, setecentos e cinquenta mil, ou essa conta está errada. E nós



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

temos quantos auxiliar de serviços gerais, servente e braçal? Então tá aí, a nossa folha hoje não passa de quinhentos e oitenta mil, não tem como, e vou estar requerendo a folha de pagamento dos últimos cinco meses, pra mostrar a população que não é oitocentos, porque eu tenho acesso porque eu sou informado através do balancete, e dei uma saída pra ver e analisar, tá descaracterizado, então vou fazer o requerimento e informar pra aguardar, já que as fichas de anulação não podem vir, porque está descontrolado, já que não pode falar onde vai suplementar, que mande o valor da folha, porque aí essa câmara sim pra não ser o bicho papão, vai votar somente pra pagar o servidor, e o resto que pare, pare e bota a culpa na câmara, mais bote a culpa e assumo, que nós só voltaremos nessa casa depois do recesso, só em agosto, porque essa casa não vai se intimidar em pressão de nenhum vereador, ainda mais de prefeito, porque aqui infelizmente eu falo, ele não tem crédito, porque não tem informação pra prestar não pode querer o crédito dessa casa, não tem informação pra prestar, não pode tentar pensar em ter crédito, e não é o prefeito pessoa não, nós estamos falando do administrador, não estou falando da pessoa não, administrador, se tem alguém querendo levar pro outro lado que problema que leve, tá falando do gestor, somente isso que nós vamos pronunciar, não se vota hoje, e quinta-feira três horas da tarde sessão extraordinária com o requerimento aprovado aqui hoje por nós pra ser atendido, somente o valor da folha de pagamento, o valor das obrigações patronais e bem como o valor empenhado que tem que ser pago, aí sim, qualquer parlamentar que não pode entre aspas saber onde vai anular, que isso aí particularmente na lei oito meia, meia, meia não existe, o parlamentar. O quê que é a suplementação? É mexer no orçamento, se orçamento é lei tem que passar pela casa legislativa pra mexer nele, e o vereador não poder saber onde vai anular, então o vereador também não tem condição de votar, isso tá na oito meia, meia, meia, suplementar é direito, a lei permite, desde que mande da onde vai tirar e aonde vai colocar, não mandou-se é porque não tem necessidade de suplementação, então peço desculpa aos presidentes de comissões por tomar essa é... iniciativa, mais vamos fazer um requerimento, agora pouco está sendo redigido, para quinta-feira todos os vereadores convocados, para votarmos única e exclusivamente de fato o servidor pra não ficar sem pagamento, ora sabemos que a folha será gerada na sexta e tem dinheiro pra ela, desde que nos mostre a real necessidade, então precisamos mostrar realmente a população que a câmara para o município, mais ela faz o município andar porque aquela paralisada que houve ali, demonstrou total descontrole e tentando culpar, e vou falar uma frase que até aprendi com o marido da vereadora Gessiléa, não se faz omelete



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

sem quebrar ovo, aprendi, Doutor Marco que fala, não se faz omelete sem quebrar ovo, vamos quebrar ovo pra ver o quê que vai dar. Boa noite a todos e um abraço no fundo do coração! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Acabamos de ouvir a palavra do presidente muito firme nas suas colocações. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Sulaima! Pega a assinatura dos vereadores pra sessão extraordinária. Deixar também a todos os internautas que possam elevar aos servidores, que se depender da câmara servidor não fica sem pagamento nunca. Ta? Inclusive na... no nosso requerimento vai o pedido que ele mande o projeto de lei do reajuste de maio pra cá, pra todos servidores, pra ver se tem intenção do executivo realmente de votar a suplementação, vamos pedir no requerimento que ele indique o requerimento do INPC que é seis ponto cinquenta e dois, em conjunto com as informações, que aí nós vamos ver se há interesse realmente do que ta no ofício do... do reajuste, começar a ensinar trabalhar agora. Bem, eu vou só ler o pedacinho da resposta do executivo ao vereador Igor e a vereadora Graceli, que não tem como empenhar a folha de pagamento, bem como o empenho da diferença da reposição salarial referente retroativo a maio, então se ele já informou isso aqui, nós vamos pedir que indique e mande o projeto de lei do reajuste do INPC pra também já ser votado aqui na quinta-feira, que aí já vai salário, aumento, vai tudo, a população, o servidor merece mais do que só a pressão do salário. Né? Só aguardar o requerimento pra ser votado nesse plenário e vamos estar votando o projeto de lei subvenção social para o grupo de amigos de Atílio Vivácqua. Informar também que está chegando nos próximos dias nessa casa o pedido para tornar de utilidade pública o centro de direitos humanos presidido aí Dom Tomás. Né? É prazeroso pra essa casa estar tornando de utilidade pública o centro de direitos humanos. Deixar a sessão suspensa por alguns minutos somente pra elaboração dos documentos. Vou passar o requerimento do excelentíssimo senhor vereador Claudio Bernardes presidente dessa casa, para a vereadora Graceli faça a leitura do mesmo, e que todos servidores possa levar esse requerimento em cabeça, porque o que nós vamos pedir referencia somente ao servidor. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):- Ao Ilustríssimo Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua-ES Senhor José Luiz Torres Lopes.** Claudio Bernardes Baptista, vereador com assento nesta Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, vem no uso de suas atribuições legais e regimentais, com fulcro no artigo 80 XIV da Lei Orgânica Municipal – LOM, solicitar as informações abaixo descritas: I) Quanto a folha de pagamento da Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua: a) Requer a seguinte informação: Valor total da folha de pagamento, sendo que, este



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Executivo Municipal deve encaminhar o valor das obrigações patronais separadamente ao valor total da folha de pagamento; II) Quanto ao Projeto Substitutivo ao Projeto 018/2011 que Altera o artigo 6º da Lei Orçamentária Anual – Lei 908/2011 e dá outras providências: a) Como foi esclarecido a esta Câmara a impossibilidade de informar as anulações que serão efetuadas através do projeto de lei descrito neste item II, requer seja informado as fichas, elementos e valores que serão efetuadas as suplementações do citado projeto. III) Quanto ao reajuste anual (constitucional) do exercício de 2011: a) Requer que o presente projeto de reajuste anual dos servidores públicos municipais seja encaminhado a esta Câmara, de acordo com a previsão constitucional e estatutária. Nestes termos aguardamos resposta, Atenciosamente, Atílio Vivácqua-ES, 28 de junho de 2011. Claudio Bernardes Baptista Vereador da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Antes de botar o requerimento em votação, vou deixar bem claro aos vereadores, se não houver resposta até no horário da sessão, a sessão automaticamente já está cancelada, é muito importante pra depois não, que nós temos que ter essa... não precisa vir, se o executivo não informar está cancelada a sessão, porque aí não vale de nada deixar de votar hoje, aí prova ao servidor que não tem interesse realmente de fazer nada por ele. Vamos estar colocando o requerimento do vereador e presidente Claudio, eu vou pedir o vereador Antônio Leal Scarpi que coloque, e eu vou por ser de meu interesse e prerrogativa, vou estar em plenário para poder estar votando. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente)**:- Colocar o vereador... colocar o requerimento do vereador Claudio Bernardes Baptista em votação quem for favorável fique do jeito que está, quem for contra se manifeste. Voto por unanimidade Doutor Moacyr. Retorno a palavra ao mesmo. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Então fica os vereadores convocados para quinta-feira às quinze horas, aguardando resposta do requerimento, bem como o ofício justificando o motivo não, para nós informamos a todos os vereadores para a referida sessão. **Estar colocando em votação a Ata da 14ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 21 de junho de 2011.** Aquele vereador que estiver de acordo com a Ata da 14ª Sessão Ordinária que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovada a Ata da 14ª Sessão Ordinária por unanimidade dos votos aqui presente.** Estar colocando em votação o **Projeto de Lei 021 que Dispõe sobre a Concessão de Subvenção Social para entidade GAAV – Grupo de Amigos de Atílio Vivácqua e dá outras providências.** Já com voto das respectivas comissões. Aquele vereador que estiver de acordo com o

